

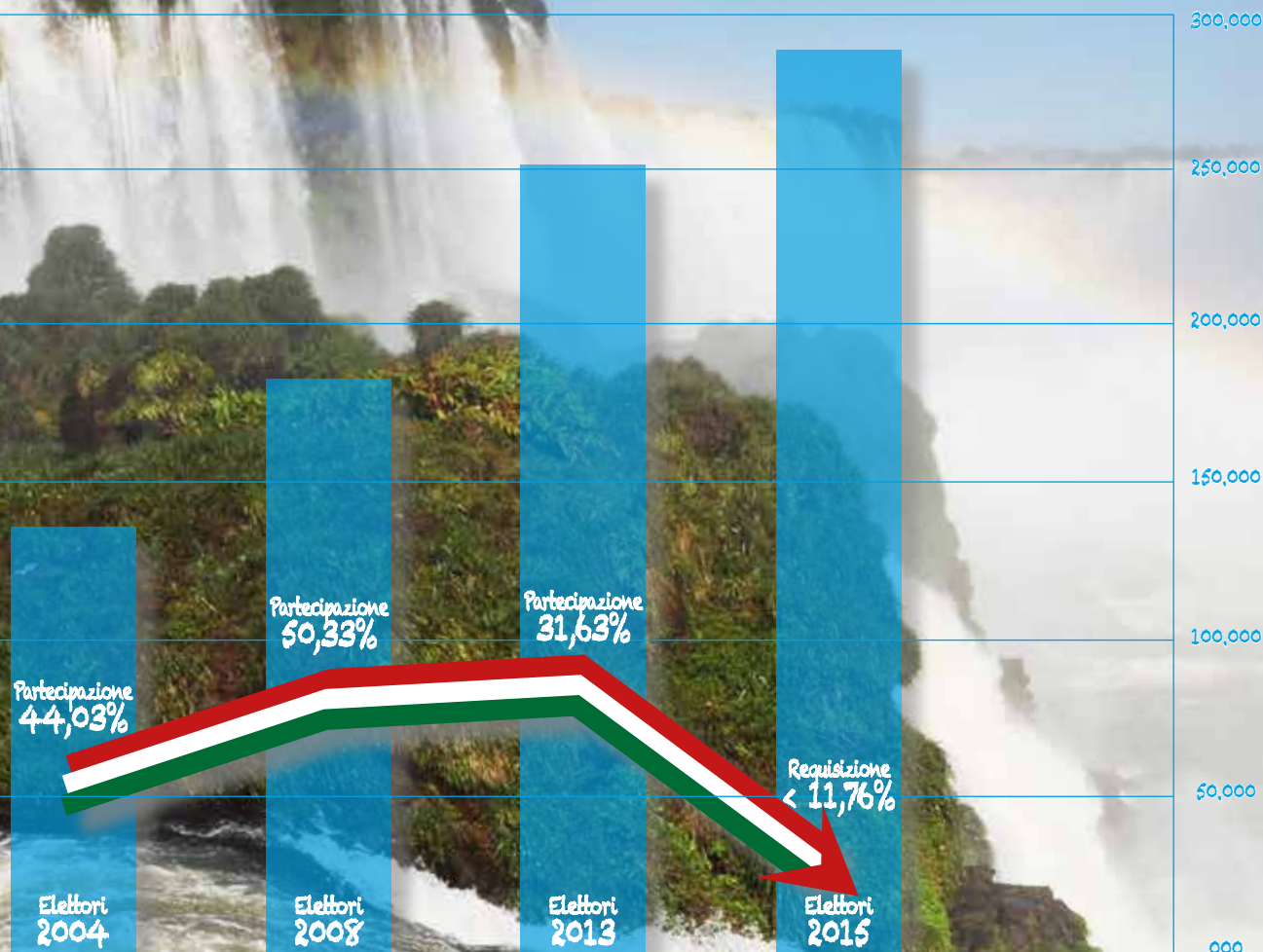


insieme

ANO ANNO XXI • N° 196 • ABRIL/APRILE 2015

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br



ELEZIONI DEI COMITES:

GLI ELETTORI ITALIANI STANNO SPARENDO

ELEIÇÕES DOS COMITES: OS ELEITORES ITALIANOS ESTÃO DESAPARECENDO



Curso de Gastronomia Italiana + Curso de Italiano

**PREÇO
ESPECIAL**

4 semanas 988€

28 de Setembro - 23 de Outubro 2015
2 - 27 de Novembro 2015

Curso de Introdução à Gastronomia Italiana (40 horas)

- Massas, pães e pizzas
- Embutidos e carnes
- Vinhos, licores e destilados
- Sorvetes e a arte da confeitaria
- Queijos, cogumelos e trufas
- Azeite de oliva e ervas aromáticas
- Peixes do mar Mediterrâneo
- Produtos orgânicos e típicos
- Visitas a laboratórios artesanais
- Degustação de vinhos, azeites, queijos e destilados em seus locais de produção
- Aulas práticas de cozinha
- Aulas de história da cultura eno-gastronômica italiana

Objetivo do curso

Oferecer aos estudantes uma visão global da gastronomia italiana por meio de aulas teóricas e práticas, visitas aos laboratórios artesanais e aos produtores locais. Degustações nos locais de produção de vinhos, azeites, queijos e destilados.

O curso será integrado com aulas práticas durante as quais os alunos aprenderão a realizar alguns entre os mais famosos pratos típicos italianos, além de participar de aulas sobre a história da cultura eno-gastronômica italiana.

Atestado

Os participantes receberão um atestado de frequência ao curso de Introdução à Gastronomia Italiana além, do atestado de frequência ao curso de italiano.

Docentes

Especialistas em eno-gastronomia, em cozinha italiana, sommeliers, chefes de cozinha, mestres na produção de massas e confeitadores.

Curso de Italiano (40 horas)

Curso intensivo de língua e cultura italiana estruturado em 4 níveis, do pré-intermediário ao avançado (A2 - C1). Salas com 14/16 estudantes para permitir a todos o desenvolvimento de uma ampla competência comunicativa.

Objetivo

Melhorar ou aperfeiçoar o conhecimento do idioma italiano escrito e oral por meio das quatro habilidades fundamentais (escutar, falar, ler e escrever).

Conhecer a cultura italiana através de passeios com acompanhante para as mais interessantes cidades artísticas italianas e participação a vários eventos culturais, sociais e lúdicos.



Sedes do curso

- Scuola di Italiano Dante Alighieri - Camerino
- Osteria Noè Ristorante - Camerino
- Relais Villa Fornari - Hotel Ristorante - Camerino

Estão incluídos no preço do curso:

- Curso de Gastronomia Italiana (40 horas)
- Curso intensivo de italiano (40 horas) de segunda a sexta, em salas de aula com 14/16 estudantes. Todos os níveis, estudantes e adultos.
- 20 horas de cultura italiana: história da arte, literatura, instituições, música, história, tradições.
- 8 passeios culturais, acompanhados pelos professores da escola (5 passeios pelas mais belas localidades da região Marche e 3 passeios, durante os finais de semana, para as principais cidades artísticas: FIRENZE, BOLOGNA, ASSISI, ROMA, Gubbio, extra Venezia, San Marino e Urbino, Siena, Pisa, Napoli e Capri, etc.)
- Alojamento em quarto duplo em apartamentos situados no centro histórico de Camerino (apartamentos para 5/6 pessoas, próximos à escola, com quartos duplos ou individuais, cozinha equipada e tv).
- Atividades complementares: Coquetel de boas-vindas, cineforum, dois jantares com música italiana, karaoke, jantar internacional, entrega dos certificados.
- Possibilidade de praticar jogging, futebol, volley, tênis, basquete e natação.
- Translado gratuito da estação de Camerino (chegada)
- Internet point e Wi-Fi gratuito na escola
- Taxa de inscrição e certificado final
- Translado a pagamento desde o aeroporto de ROMA e desde o aeroporto internazionale de ANCONA (somente no domingo, dia anterior ao início do curso, prévio agendamento).

Módulo de inscrição on-line

www.scuoladantealighieri.org

O curso será ativado com um mínimo de 10 participantes.

Informações

Scuola di Italiano Dante Alighieri
piazza G. Garibaldi 7 - tel. +39 0737 642611
62032 Camerino (MC) ITALIA
info@scuoladantealighieri.org



Sede per Esami CELI
Università per Stranieri
di Perugia



LINGUA

ARTE

CULTURA



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • **BH** -
Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br>> • **SC** - **Florianópolis**: Franco
Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul**
de SC: Cristiane Freitas
<cris@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/
AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



Uso e abuso

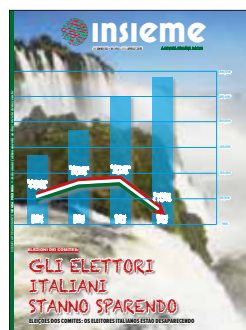
Com base em números e resultados, **insieme** está colocando foco sobre uma realidade nada alvissareira: apesar do crescimento do número de cidadãos italo-brasileiros inscritos no AIRE – o registro oficial de eleitores italianos residentes no exterior –, diminuem drasticamente os percentuais da participação desses eleitores no processo eleitoral. Dentre as causas, estariam, sim, os reiterados adiamentos das eleições dos Comites; as dificuldades interpostas pela burocracia romana na forma de votação por correspondência (Págs. 6 a 9); o descrédito da comunidade no trabalho desenvolvido até aqui pela maioria dos próprios Comites; a falta de solução para as “filas da cidadania” apesar da imposição da cobrança sobre o serviço de entrega de um direito, e por aí a fora. Mas existem, com certeza, outros fatores a conspirar contra o fortalecimento dos mecanismos de representação da comunidade. E entre eles estaria, sem sombra de dúvida, também a entrada da política partidária (brasileira e italiana) na guerra pela caça aos votos. Numa área em que tradicionalmente tem imperado o trabalho dativo e social, a comunidade sente-se usada e abusada por políticos profissionais e, como em legítima defesa, se afasta. Uma pena. Boa leitura! ■

Uso e abuso

Sulla base di numeri e risultati, Insieme mette a fuoco una realtà per nulla di buon auspicio: benché il numero di cittadini italo-brasiliani iscritti all’Aire – l’anagrafe ufficiale degli elettori italiani residenti all’estero sia aumentato, il numero percentuale della partecipazione al voto sta diminuendo drasticamente. Tra le ragioni, di sicuro ci sono i numerosi rinvii delle elezioni del Comites, le difficoltà create dalla burocrazia romana nella forma del voto per corrispondenza (si veda da pagina 6 a 9), l’insoddisfazione della comunità per il lavoro svolto fino a qui dalla maggior parte degli stessi Comites, la mancanza di una soluzione per le “file della cittadinanza” seppur in presenza di un’ulteriore balzello sul servizio di riconoscimento di un diritto e potremmo continuare. Ma ci sono, ne siamo sicuri, altri fattori che tramano contro il rafforzamento dei meccanismi di rappresentanza della comunità. Tra di essi ci sarebbe, senza dubbi, anche l’entrata di elementi di partito, del mondo politico (brasileiro e italiano) nella competizione elettorale. In un’area dove tradizionalmente regnava il lavoro volontario e sociale, al comunità si sente usata ed abusata da politici di professione e, come legittima difesa, si allontana. Che peccato. Buona lettura! ■

Nossa capa

■ A abrupta queda dos níveis de participação eleitoral da comunidade italo-brasileira (e também sulamericana e em outros continentes) descreve uma curva descendente que coincide com as quedas das Cataratas do Iguaçu. É como se a energia da maior comunidade itálica do mundo se precipitasse no abismo da "Garganta do Diabo". (Foto e fotomontagem de Desiderio Peron) ■



La nostra copertina

■ *La repentina caduta dei livelli di partecipazione elettorale della comunità italo-brasiliana (e anche sudamericana ed in altri continenti) disegna una curva discendente che coincide con le cadute delle Cascate di Iguaçu. Un po' come se l'energia della più grande comunità itálica nel mondo precipitasse nell'abisso della "Gola del Diavolo" (Foto e fotomontaggio di Desiderio Peron).* ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado).
Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Compromante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • **BRASIL**
ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **Nos. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Una 500 (vecchio tipo) si rompe e viene affiancata da una ferrari. Il conducente della ferrari chiede a quello della 500 se serve una mano e così decidono di trainare la 500 con la ferrari ad una condizione: quando la ferrari andava veloce la 500 suonava per farla rallentare. Arrivata ad un semaforo rosso la ferrari viene affiancata da una porche, una lamborghini e una maserati che al momento in cui il semaforo diventò verde accelerarono e superarono la ferrari che, però, non ci sta, così la ferrari supera tutte le altre a 300 km/h. Nel frattempo, la 500 da dietro suona, ma la ferrari non accenna a fermarsi. Passano davanti ad una pattuglia dei carabinieri che li vede e chiama rinforzi che chiedono come identificare i pirati della strada. Loro rispondono dicendo che si tratta di una ferrari, una lamborghini, una maserati, una porche ed una 500. Gli altri allora chiedono cosa c'entri la 500 e rispondono dicendo:

- La 500 è dietro che suona perchè non la fanno passare.

■ Una bionda e una mora stanno guardando insieme il Tg delle 20:00. Le immagini mostrano un uomo che sta per buttarsi dal ventesimo piano di

un palazzo. La mora dice:
- Scommetto 200.000 euro che si butta...
La bionda ci pensa e accetta. Dopo qualche secondo l'uomo

si butta giù dal palazzo e la bionda perde la scommessa! A quel punto la mora dice:
- Non posso accettare i tuoi soldi... avevo già visto queste



L'ATTRICE ISA MIRANDA NEL FILM "SINFONIA DI CUORI" (1936) / FOTO AGI / ARCHIVO INBIENE

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Italia

immagini nel Tg delle 18:00...

E la bionda:

- Anch'io... ma non credevo che si buttasse di nuovo!

■ Tre donne vanno in paradiso, San Pietro le guarda e dice:
- Chi ha tradito il marito alzi la mano.

Allora le prime due alzano la mano e la terza no e San Pietro dice:

- Tutte e tre nel purgatorio, anche la sorda!

■ Una anziana signora entra in un negozio di armi e chiede al commesso:

- Vorrei acquistare una pistola.

- Le serve per la difesa?

- No, no! per quella ci pensa il mio avvocato.

■ Una donna va in farmacia:

- Mi può dare il veleno più potente che ha?

Ed il farmacista

- A cosa le serve?

E la donna:

- A uccidere mio marito.

Il farmacista:

- Non posso.

E la donna caccia una foto che ritrae suo marito e la moglie del farmacista a letto e a quel punto il farmacista:

- Se me lo diceva che aveva la ricetta glielo davo subito. ■

■ Um velha 500 estragada é colocada o lado de uma ferrari. O piloto da ferrari pergunta ao da 500 se precisa de ajuda e, assim, decidem puxar a 500 sob uma condição: quando a ferrari andasse rápido, a 500 buzinará para ir mais devagar. Chegando num semáforo vermelho, a ferrari ficou ao lado de uma porche, uma lamborghini e uma maserati que, assim que o semáforo abriu, aceleraram e passaram a ferrari que, porém, não deixando por menos, superou todas as outras três a 300 quilômetros por hora. Enquanto isso, a 500, atrás, buzina, mas a ferrari não dava sinais de diminuir a marcha. Passam diante de uma patrulha da polícia que pede reforço para identificar os piratas da estrada. Respondem dizendo tratar-se de uma ferrari, uma lamborghini, uma maserati, uma porche e uma 500. Os

outros então perguntam o que tem a ver com isso a 500:

- A 500 está atrás e buzina porque não a deixam passar!

■ Uma loira e uma morena estão olhando juntas o telejornal das 20 horas. As imagens mostram um homem que está para se atirar do vigésimo andar de um prédio. A morena diz:

- Aposto 200.000 euros que ele se atira...

A loira pensa um pouco aceita.

Depois de alguns segundos, o homem se atira para fora do prédio e

a loira perde a aposta. A morena diz:

- Não posso aceitar teu dinheiro... eu já tinha visto essas imagens no telejornal das 18 horas...

E a loira:

- Eu também... mas não acreditava que ele se atiraria outra vez!

■ Três mulheres chegam ao

Paraíso, São Pedro as vê e diz:

- Quem traiu o marido levante a mão.

Então as primeiras duas levantam a mão e a terceira não. E São Pedro diz:

- Todas as três para o purgatório, também a surda!

■ Uma velha senhora entra numa casa comercial de armas e diz ao vendedor:

- Eu queria comprar um revólver.

- Quer para sua defesa?

- Não, não! sobre minha defesa cuida meu advogado!

■ Uma senhora entra na farmácia:

- Pode me vender o veneno mais poderoso que existe?

E o farmacêutico:

- Para que vai usar?

E a mulher:

- Para matar meu marido.

O farmacêutico:

- Não posso.

E a mulher encontra uma foto que mostra seu marido com a mulher do farmacêutico na cama e, àquelas alturas, o farmacêutico exclama:

- Se me tivesse dito que tinha a receita, eu lhe teria dado o veneno imediatamente. ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**Chi bene incomincia
è a metà dell'opera.**

Um começo bem feito é meio caminho andado.



PELO 9º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 9º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi



Dieci anni fa, nell'edizione di aprile 2005, **insieme** poneva delle domande sulla considerazione di Mario Trampetti, allora console generale d'Italia a Curitiba, sull'importanza politica della più grande comunità italiana al mondo, allora considerata nell'ordine dei 25 milioni di Italo-Brasiliiani.

Si avvicinavano le tanto attese elezioni politiche italiane del 2006 e gli elettori italiani in Brasile erano calcolati in solo 150.000 persone. Rapidamente, in seguito, si iniziò a parlare di 30, 35 milioni di oriundi ma il numero degli elettori continuò basso, più per colpa della lentezza delle "file della cittadinanza" che per la propria volontà di partecipazione degli italo-discendenti che qui vivono e, in buon numero, restano orgogliosi delle loro origini.

Trampetti, che oltretutto lo Ttò per la "task force cittadinanza", purtroppo se ne andò prima del dovuto, ma quella "debolezza" politica da lui riferita di una grande comunità italiana senza un corrispondente alto numero di elettori, continua. E non solo: sta aumentando rapidamente – ora anche a causa di fatti e decisioni che, oltre a frustrare le attese, come è successo con i ripetuti rinvii delle elezioni dei Comites, ha deciso di sottomettere i collegi elettorali (già scarsi se rapportati alla grandezza numerica della comunità italiana) agli appetiti di politici di professione sia di qua che di là e a procedure burocratiche tendenti a rendere più difficile l'esercizio del voto nel momento di recarsi alle urne.

È esattamente quello che stava succedendo quando chiudevamo questa edizione: cittadini italiani, motivati sul rettilineo di arrivo della campagna elettorale da candidati concorrenti ai Comites – Comitati degli Italiani all'Estero, volendo votare... ma non potendo

CON UNA COSÌ BASSA PARTECIPAZIONE ELETTORALE, QUALE IMPORTANZA PUÒ AVERE IL VOTO DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO?

"POLITICAMENTE INSIGNIFICANTI"

QUANTO PIÙ LE ELEZIONI ITALIANE DIVENGONO BUROCRATICHE, MINORE È IL NUMERO DI CITTADINI CHE VI PARTECIPANO, ANCHE A DISPETTO DELLA COSTANTE CRESCITA DEL NUMERO DEGLI ISCRITTI ALL'AIRE – L'ANAGRAFE DEGLI ITALIANI RESIDENTI ALL'ESTERO. NEL CASO DEL BRASILE, È COME SE L'ITALIA STESSE REMANDO CONTRO LE CASCADE DI IGUAÇU, NEL CUI ABISSO SONO BUTTATE LE ENERGIE DELLA PIÙ GRANDE COMUNITÀ ITALIANA NEL MONDO

esercitare il loro diritto, quello più importante in una democrazia. Semplicemente perché non avevano chiesto, tempo addietro, che il Consolato Italiano inviasse loro il materiale di voto o, in altre parole, iscriversi nella lista degli elettori capacitati a votare. Senza considerare il fatto che questa lista si sovrappone a quella dell'Aire- Anagrafe

Generale degli Italiani all'Estero, la quale anche essa non permette, a coloro che vi sono iscritti, di eventualmente apparire al Consolato il giorno delle elezioni e lì votare

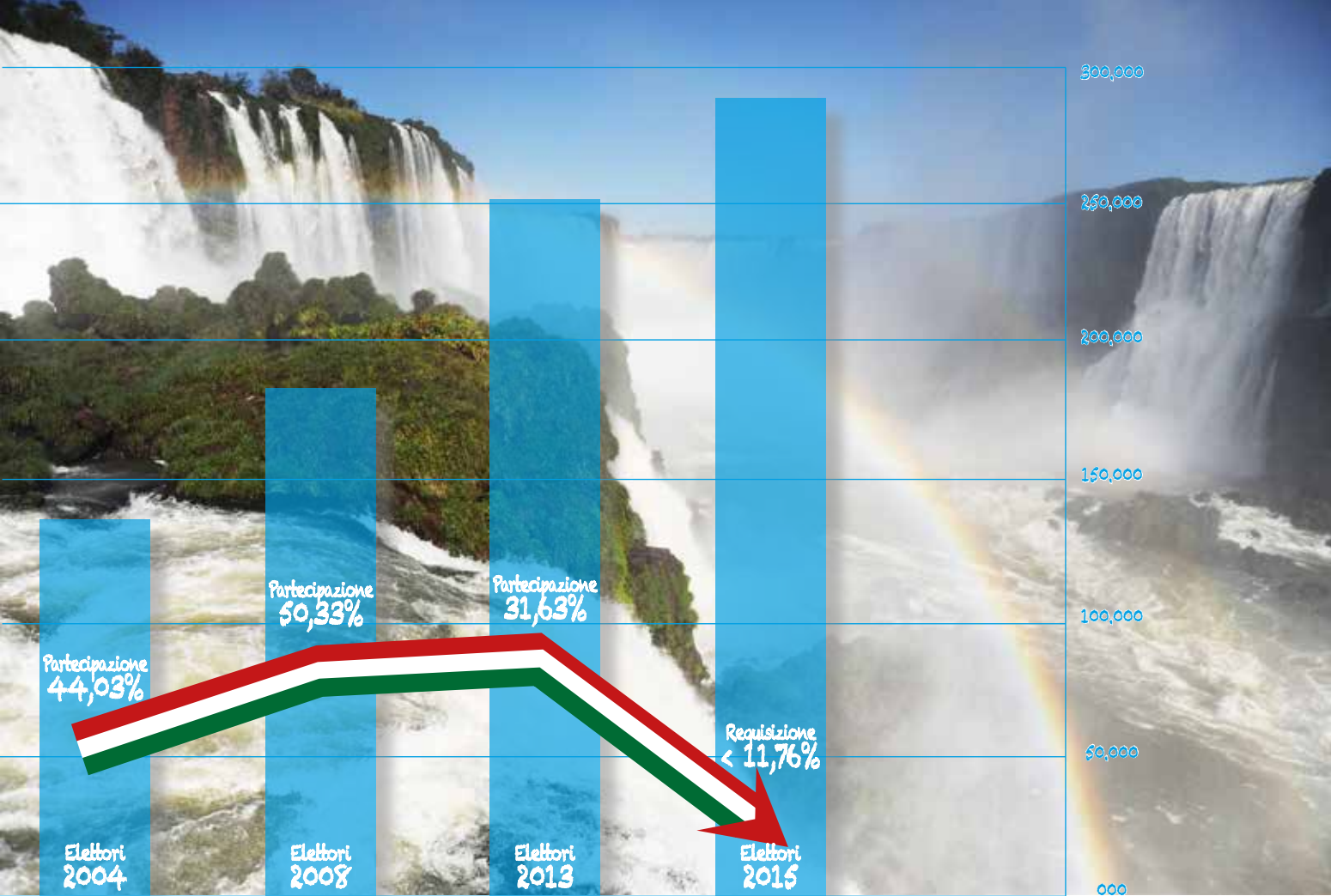
Grazie a questo trucco, apparentemente istituito per evitare le frodi che avevano macchiato le precedenti elezioni (senza comunque riuscire a cambiare procedure, come ad esem-

pio quella della distribuzione e raccolta delle buste in punti dell'entroterra dove è nota la deficienza del servizio postale) abbiamo così avuto le elezioni italiane meno partecipate fin da quando il Comites e il voto per corrispondenza degli italiani nel mondo è stato istituito. E ciò anche dopo una repentina interruzione del processo elettorale in corso, che

■ **COM TÃO BAIXA PARTICIPAÇÃO ELEITORAL, QUE IMPORTÂNCIA TEM O VOTO DOS ITALIANOS NO EXTERIOR? - POLITICAMENTE INSIGNIFICANTES - QUANTO MAIS BUROCRÁTICAS AS ELEIÇÕES ITALIANAS, MENOR É O NUMERO DE CIDADÃOS QUE PARTICIPAM DO PROCESSO, MESMO E A DESPEITO DO CRESCIMENTO NUMÉRICO CONSTANTE DOS INSCRITOS NO AIRE - O REGISTRO GERAL DOS ELEITORES ITALIANOS NO**

EXTERIOR. NO CASO DO BRASIL, É COMO SE A ITÁLIA REMASSE CONTRA A CORRENTEZA DAS CATARATAS DO IGUAÇU, EM CUJO ABISMO SÃO ATIRADAS AS ENERGIAS DA MAIOR COMUNIDADE ITÁLICA DO MUNDO. - Dez anos atrás, na edição de abril de 2005, **insieme questionava considerações de Mario Trampetti, então cônsul geral da Itália em Curitiba, acerca da significância política da maior comunidade itálica do mundo, então tida como na casa**

dos 25 milhões de italo-brasileiros. Avizinhavam-se as então prometidas eleições políticas italianas de 2006 e os eleitores italianos no Brasil eram calculados em cerca de apenas 150 mil. Na sequência, rapidamente passou-se a falar em 30 e até 35 milhões de oriundos, mas o número de eleitores continuou baixo, mais por culpa da letargia das "filas da cidadania" que pela vontade de participação dos italo-discendentes que aqui vivem e, em considerável parte,



ha funcionado como uma dramática (la quinta!) prorroga dei mandati dei consiglieri eletti nel lontano 2004, determinata via decreto di fronte all'evidenza che, tutto sommato, si sarebbe andati incontro ad un insuccesso di voto totale.

I quattro mesi di tempo aggiunti al processo che già era in andamento non sono comunque riusciti a cambiare

sostanzialmente il quadro, al punto che alcuni Comites, sia per disinteresse che come vendetta alla confusione dal lato italiano, non hanno nemmeno iscritto gruppi interessati alla corsa elettorale.

Il grafico della partecipazione elettorale – e questo è sicuramente il fatto più importante di queste elezioni che si sono appena tenute – semplicemente

è precipitato al 12% degli aventi diritto al voto. Una... "vergogna democratica" che sarà ancor più grave quando verranno presentati i numeri finali (questi che presentiamo si riferiscono ai pre-iscritti e non a quelli che poi, effettivamente, hanno inviato indietro la busta elettorale votando). Nei riquadri che presentiamo nelle pagine seguenti (e che hanno

dato origine al grafico di copertina) si vede, per esempio, che nelle elezioni del 2004 – le prime con il sistema di voto per corrispondenza – in Brasile avevano votato poco più di 62.000 cittadini, su un totale di oltre 140.000 iscritti, ossia il 44,03% di media (Curitiba arrivò al 61,33%, superando il record dell'elezione precedente, del 1997, quando ave-

mantêm-se orgulhosos de suas origens. Trampetti, que depois inclusive lutou pela "task force cidadinanza", infelizmente foi-se antes do tempo, mas aquela "fraqueza" política por ele referida de uma grande comunidade itálica sem a correspondente densidade eleitoral permanece. Não só isso: está aumentando rapidamente - agora também por força de fatos e medidas que, além de frustrar expectativas, como ocorreu com os sucessivos adiamentos das

eleições dos Comites, resolveu submeter o colégio eleitoral (já diminuto diante da grandeza numérica da comunidade itálica) ao apetite de políticos profissionais de lá e de cá e a processos burocráticos tendentes a dificultar-lhe o exercício do voto na hora de ir às urnas. É exatamente isto que ocorria enquanto fechávamos esta edição: cidadãos italianos, motivados na reta final da campanha eleitoral por candidatos concorrentes aos Comites - *Comitati degli Italia-*

ni all'Estero, querendo votar... mas não podendo exercer o seu direito, o mais primário numa democracia. Simplesmente porque não pediram, lá atrás, bem mais de mês, que o Consulado Italiano lhes remetesse o material para o voto ou, em outras palavras, se inscrevesse na lista de eleitores "aptos" a votar. Sem considerar que essa lista se sobrepõe àquela do Aire - o registro geral dos italianos no exterior, ela também impede que os lá formal e oficialmente

inscritos resolvam comparecer pessoalmente no Consulado e ali inscrever nas cédulas eleitorais sua preferência... no dia da eleição. Graças a esse truque, aparentemente instituído para evitar fraudes que macularam eleições anteriores (mas que não consegue mudar procedimentos que se repetem, como a distribuição e a coleta de envelopes em lugares interioranos onde a conhecida deficiência dos correios faz escola), tivemos as eleições italianas mais fracas

va raggiunto il 54,58%).

Nelle elezioni politiche del 2008, quando il numero di iscritti all'Aire saliva a 192.860, la partecipazione dell'elettorato italiano in Brasile raggiungeva la media del 50,33% delle buste realmente consegnate ai cittadini (con Curitiba ancora sopra la media, al 56,27%).

Questa partecipazione si è mantenuta ben sopra dell'elezione attuale anche nelle elezioni politiche del 2013, con una media in tutto il Brasile del 31,63%, con San Paolo sopra la media al 44,15% e, al secondo posto, Curitiba, con il 38,06%.

Si tenga anche in conto che qui il numero di iscritti all'Aire, nel frattempo, era cresciuto grazie agli effetti della disastrosa azione della task force, disastrosa per gli obiettivi che si era posta ma che comunque aveva considerevolmente aumentato il numero di cittadinanze riconosciute in Brasile

em participação desde que os Comites e o voto por correspondência para os italianos no mundo foi instituído. E isto depois de uma abrupta interrupção do processo eleitoral em curso, que funcionou como uma derradeira (a quinta!) a prorrogação dos mandatos dos conselheiros eleitos no distante 2004, determinada por decreto diante da evidência de que, tudo somado, significaria um redondo fracasso das tardias eleições ao redor de todo o mundo. Os quatro meses de tempo acrescidos ao processo que já estava em curso não conseguiram, entretanto, alterar substancialmente o quadro, a ponto de alguns Comites, seja pelo desinteresse, seja como troco à trapalhada italiana, sequer registrarem chapas interessadas na disputa... O gráfico da participação eleitoral - e este seguramente é o principal fato dessas eleições que acabam de ser realizadas - simplesmente despencou para menos de 12% sobre o universo de cidadãos com direito de voto. Uma... "vergonha democrática" que deve ficar ainda maior quando forem divulgados os números finais (estes

ELEZIONI COMITES 1997 - DATI RICERCA INSIEME					
PAESE	CIRCOS-CRIZIONE	Elettori	Votanti	Percentuale votanti	
BRASILE	Belo Horizonte	6.378	1.340	21,01%	
	Curitiba	30.366	16.575	54,58%	
	Porto Alegre	32.241	5.514	23,73%	
	Recife	3.749	993	26,49%	
	Rio de Janeiro	32.702	9.186	28,09%	
	San Paolo	143.054	27.232	19,04%	
TOTALI		239.490	60.840	25,40%	

* Nestas eleições, assim como nas precedentes, admitiu-se a "declaração substitutiva", permitindo o voto de cidadãos ainda não inscritos no Aire.

ELEZIONI COMITES 2004 - DATI SULLA AFFLUENZA DIFFUSI DAL MINISTERO ITALIANI NEL MONDO				
PAESE	CIRCOS-CRIZIONE	Plichi inviati	Buste pervenute	Percentuale plichi
BRASILE	Belo Horizonte	5.359	2.723	50,81%
	Curitiba	16.039	9.841	61,36%
	Porto Alegre	21.495	11.645	54,18%
	Recife	2.939	1.403	47,74%
	Rio de Janeiro	17.959	7.502	41,77%
	San Paolo	77.207	28.964	37,51%
TOTALI		140.998	62.078	44,03%

ELEZIONI POLITICHE 2008 - PARTECIPAZIONE - DATI FINALI BRASILE										
CIRCOS-CRIZIONE	Nominativi presenti nell'elenco provvisorio	Posizioni stralciate dall'elenco provvisorio	Lista aggiuntiva	Numero plichi inviati	Totale schede pervenute	% sui plichi votati	% sui plichi effettivamente consegnati	Plichi ritornati per mancata consegna	% dei plichi ritornati rispetto ai plichi inviati	Elettori temporanei
San Paolo	90.603	10.134	6.983	87.692	42.433	48,39	50,76	4102	4,68	31
Curitiba	26.452	1126	1.550	26.876	13.720	51,05	56,27	2495	9,28	11
Porto Alegre	31.139	2.032	913	30.025	15.168	50,52	53,62	1739	5,79	8
R. Janeiro	26.812	1.020	735	25.783	8.957	34,74	38,78	2687	10,42	22
B. Horizonte	10.539	675	991	10.866	5.324	49,00	51,37	502	4,62	9
Recife	4.338	409	358	4.287	1.987	46,35	49,22	250	5,83	3
Brasilia	2.977	218	337	3.096	1.379	44,54	45,91	92	2,97	43
TOTALI	192.860	15.614	11.867	188.625	88.968	47,17	50,33	11.867	6,29	127

ELEZIONI POLITICHE 2013 - PARTECIPAZIONE - DATI MAE					
PAESE	CIRCOS-CRIZIONE	Plichi inviati	Buste restituite dagli elettori	Plichi restituiti per irraggiungibilità del destinatario	% Buste restituite dagli elettori su plichi inviati
BRASILE	San Paolo	10.9381	48.295	6.222	44,15%
	Curitiba	43.134	16.418	3.573	38,06%
	Porto Alegre	44.808	14.148	3.343	31,57%
	R. Janeiro	32.477	6.484	3.304	19,96%
	B. Horizonte	13.471	4.652	654	34,53%
	Recife	7.972	2.000	931	25,09%
Brasilia	7.748	2.172	882	28,03%	
TOTALI	258.991	94.169	18.909	31,63%	

ELEZIONI COMITES 2015 - PARTECIPAZIONE - DATI INSIEME					
PAESE	CIRCOS-CRIZIONE	Elettori iscritti all'Aire	Elettori che anno fatto la richiesta di voto	% sul totale degli iscritti all'Aire	% elettori che voteranno
BRASILE	San Paolo	127.766	17.475	13,80%	%
	Curitiba	47.667	6.175	12,95%	%
	Porto Alegre	49.335	5.581	11,31%	%
	R. Janeiro	37.732	2.561	6,80%	%
	B. Horizonte	15.571	1.643	10,55%	%
	Recife	9.022	665	6,70%	%
Brasilia	8.323	663	7,96	%	
TOTALI	295.416	34.763	11,76%	%	

PERCENTUALE PARTECIPAZIONE NELE ULTIME ELEZIONI - DATI INSIEME					
PAESE	CIRCOS-CRIZIONE	Elezioni Comites 2004	Elezioni politiche 2008	Elezioni politiche 2013	iscritti Elezioni Comites 2015
BRASILE	San Paolo	37,51%	50,76%	44,15%	più o meno 13,80%
	Curitiba	61,36%	56,27%	38,06%	più o meno 12,95%
	Porto Alegre	54,18%	53,62%	31,57%	più o meno 11,31%
	R. Janeiro	41,77%	38,78%	19,96%	più o meno 6,80%
	B. Horizonte	50,81%	51,37%	34,53%	più o meno 10,55%
	Recife	47,74%	49,22%	25,09%	più o meno 6,70%
Brasilia	--	45,91%	28,03%	più o meno 7,96%	
TOTALI	44,03%	50,33%	31,63%	più o meno 11,76%	

que apresentamos dizem respeito aos "pré-inscritos", e não aos que efetivamente devolveram o envelope eleitoral, isto é, votaram). Nos quadros que apresentamos nas páginas seguintes (e que deram origem ao gráfico da capa) vê-se, por exemplo, que nas eleições de 2004 - as primeiras com o sistema de corres-

pondência - votaram no Brasil pouco mais de 62 mil cidadãos, do total de mais de 140 mil inscritos, ou seja, 44,03% na média (Curitiba chegou a 61,33%, superando o recorde da eleição anterior, de 1997, quando chegou aos 54,58%). Nas eleições políticas de 2008, quando o número de inscritos no Aire subia para 192.860,

a participação do eleitorado italiano no Brasil atingia a média de 50,33% sobre os envelopes efetivamente entregues aos cidadãos (com a maior média novamente em Curitiba, com 56,27%). Essa participação manteve-se bem acima da eleição de agora também nas eleições políticas de 2013, com uma média em todo o Brasil

(anche se l'intento era azzerare tutte le richieste).

Certo, i differenti metodi usati per valutare le precedenti elezioni possono offrire un'immagine un po' distorta della realtà ma, comunque, servono per dare un'idea di quanto stia diminuendo l'interesse degli italo-brasiliani per il voto.

Una diminuzione causata da diversi fattori, tra i quali sicuramente rientrano gli scarsi risultati dei Comites e della rappresentanza parlamentare sin qui preoccupata con la propria promozione che con altre cose; l'entrata in scena di politici di professione, portando al complicato teatro dell'immigrazione italiana (fin qui affrontata con il lavoro volontario e sociale di volenterose persone) le azioni destabilizzanti dei partiti politici, sia di qua che di là; e, ancora, come nel caso del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, sotto la minaccia dell'estin-

zione, l'incertezza della stessa sopravvivenza.

Anzi, i dibattiti su cui più hanno puntato i candidati più importanti a queste elezioni dei Comites hanno esclusivamente trattato di: l'elezione, che è fatta in maniera indiretta dei consiglieri del CGIE. Essere consigliere CGIE significa frequenti viaggi totalmente pagati per Roma o in altre località dove quello che dovrebbe essere l'organo massimo di rappresentanza degli italiani nel mondo tiene le sue assemblee e riunioni continentali oltre, ovviamente, lo status che l'incarico da, come nei Comites. Solo status, visto che si tratta di un organo svuotato dei suoi poteri fin da quando si sono iniziati ad eleggere deputati e senatori nella Circoscrizione Elettorale Estero ed il cui statuto è in attesa di una riforma rivendicata e promessa da ben due decenni. ■

de 31,63%, destacando-se isoladamente São Paulo com 44,15% e, em segundo, Curitiba, com 38,06%. Leve-se em conta que aqui o número de inscritos no Aire já era bem maior, refletindo os efeitos da fracassada "task force" que, mesmo na frustração diante do que se pretendia (zerrar a fila da cidadania), aumentou consideravelmente o número de cidadanias italianas reconhecidas no Brasil. Aliás, as diversas metodologias empregadas para as medições da eleições anteriores podem oferecer uma imagem um pouco distorcida da expressão da verdade, mas, de qualquer forma, servem para dar uma ideia do quanto está diminuindo o interesse dos italo-brasileiros pelo voto. Uma diminuição decorrente de múltiplos fatores, entre os quais, com certeza entram o baixo desempenho dos próprios Comites e da representação parlamentar até aqui mais preocupada com a promoção pessoal que com qualquer outra coisa; da entrada em cena de políticos profissionais, trazendo ao atropelado teatro da imigração italiana (até aqui prevalentemente desenvolvido

com o trabalho dativo e social de benegadas lideranças) a ação desestabilizadora de partidos políticos de lá e de cá; ou, ainda, como no caso do CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*, ameaçado de desaparecimento, a incerteza da própria sobrevivência. Aliás, parte das disputas que os principais candidatos travaram nessas eleições dos Comites tem a ver exclusivamente com o passo seguinte: a eleição, que é feita de maneira indireta, dos conselheiros do CGIE. Ser conselheiro do CGIE significa frequentes viagens totalmente pagas a Roma e a outras localidades onde aquele que seria o órgão máximo de representação dos italianos no mundo realiza suas assembleias e reuniões continentais além, naturalmente, do status que o cargo, assim como nos Comites, confere. Apenas status, pois trata-se de um órgão esvaziado em seus poderes desde que passaram a ser eleitos deputados e senadores na Circunscrição Eleitoral do Exterior, e cujo estatuto aguarda por reformas reivindicadas e prometidas há bem duas décadas. ■

CONSELHEIROS ELEITOS EM CHAPA ÚNICA

Belo Horizonte: Silvia Alciati (487 votos), Patrizia Collina (484), Silvana Sica (276), Maria Rosario Barbatto (247), Guido Boletti (227), Fernando Fabbrini (218), Anisio Ciscotto (212), Marcia Cesarini (204), Giusi Zama (192), Ugo De Franceschi (167), Geraldo Cocolo (150), Henrique Lazarotti (139).

Rio de Janeiro: Andrea Lanzi (602 votos), Rita de Cassia Herzog (455), Graziella Cessar Cassarà (445), Cilmar Franceschetto (436), João Otávio De Carli (404), José Renato Margon (370), Carmine Santoro (357), Marco Stella (323), Alessandro Barillà (304), Cristiana Cocco Carvalho (290), Giuseppe Luigi Maiolino (274), Arno da Rosa Patricia (251)

Recife: Daniel Tadone, Claudio Vullo, Tiberio Novalino, Alessandro Colombara, Annamaria Marzo, Massimo Boni, Marcela Pontes, Salvador Lorenzato, Davide Beneventi, Marco Boccadoro, Ana Lucia Scodeller, Maria Rosa Signaroldi

Brasília: Milena Raggi (140 votos), Enrico Bruno (117), Elaine Stargling de Araujo (115), Lucia A. A. Cartocci (106), Roberto Lucich (91), Emilio Beltrami (80), Claudio Zippillini (75), Marco Ianniruberto (64), Anailme Lucia de Morais Sansaloni (60), Marino Zanetti (60), Ivano Bellino (57), Marco V. D. M. Taverna (55).

CONSELHEIROS ELEITOS EM COMPOSIÇÃO

São Paulo: Sartori Renato Sartori (2.283 votos), Natali Fabiola (2.213), Daniela Dardi (2.135), Maria Carolina Casati (1.657), Eleonora Salvato (1.653), Rosa Marra (1.434), Francesca Casano (1.300), Sebastião Zoli (1.235), Rosalie Gallo (1.195), Antonio Laspro (1.185), Bruno Romi (1.158), Henrique De Oliveira (1.096), Luciana Laspro (1.096), Camila Massarelli (1.081), Flavio Rossi (1.070), Giuseppe Marcheggiano (881), Antonella Bassani (...), Angela Maria Perrella Curiati (539)

Curitiba: Walter A. Petruzzello (2.019), Neide De Pellegrin (994), Maria Aparecida Borghetti (942), Luis Molossi (781), Gianluca Cantoni (673), Itamar Benedet (581), Carlo Endrigo Peron (555), Elton Diego Stolf (493), Giliardi Cesconeto Gava (482), Roberto Carlos Castagnaro (471), Vicente Augusto Caropreso (330), Luciana Casagrande Pereira (329).

Porto Alegre: Rigotto Germano Antonio Rigotto (1.349 votos), Victor José Faccioni (1.193), Rosalina Zorzi (1.040), Claudia Antonini (758), Sergio Rigo (615), Emir José Parisogtto (540), Elisete Bertollo (451), Debora Geremia (449), José Zanella (444), Sandra Cavalheiro Dall'Onder Martins (409), Silvia Regina Facchin Meneguz (360), Francisco Morelli (306). ■



FOTO CEMIDA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

“Giocare” a Belo Horizonte

GENTE & FATTI

Giocare è bello anche per gli adulti ma qui si tratta di una nuova iniziativa ideata e organizzata

dalla professoressa di Letteratura Italiana Laura Giannitrapani, con l'appoggio della consule Aurora Russi e della presidente del Comites, Silvia Alciati.

Laura ci ha raccontato che l'idea è nata con suo figlio Luca, con l'idea di creare la possibilità di farlo parlare e giocare in italiano non solo con lei ma anche con altri bambini.

Realizzare un progetto come Giocare dava poi la possibilità di inventare un punto di riferimento per i genitori di bambini bilingue, un posto dove scambiare idee e esperienze



Foto: D. Pellegrini



■ **“BRINCAR” EM BELO HORIZONTE** - Brincar é bom também para os adultos, mas aqui trata-se de uma nova iniciativa idealizada e organizada pela professora de Literatura Italiana, Laura Giannitrapani, com o apoio da cônsul Aurora Russi e da presidente do Comites, Silvia Alciati. Laura contou-nos que a ideia nasceu a partir de seu filho Luca, com o objetivo de criar a possibilidade de fazê-lo falar e brincar em italiano também com outras crianças. Realizar um projeto como "Brincar" oferecia, além disso, a possibilidade de inventar um ponto de referência para os pais de crianças bilíngues, um lugar onde trocar idéias e experiências específicas para as famílias que vivem essa interessante e estimulante realidade. Digamos logo, efetivamente, que este projeto é dirigido principalmente às crianças, com a facultativa participação de pais e mães que, nas duas horas de duração de cada encontro, tiveram oportunidade de



refletir e trocar experiências, além de participar das atividades das crianças. Um ponto de encontro, portanto, para crianças italianas, nascidas na Itália ou no Brasil e que moram em Belo Horizonte e proximidades, estruturado em reuniões a cada duas semanas, ou seja, dois sábados por mês, onde a professo-

ra Laura coloca à disposição sua experiência como docente e que prevê um mix de língua, música e cultura. Assim, brinca-se, canta-se, lê-se e contam-se histórias e, por isso, não falta a ajuda de Kleyton Lelis Ferreira, marido de Laura, que nos encontros permanece todo o tempo com as crianças e dedica-se,

em tempo integral, à animação e às atividades também nos instantes em que os adultos estão reunidos para a troca de idéias, problemas e soluções, às vezes com a participação de especialistas. São quatro os encontros previstos nesse primeiro ciclo previsto para até o final do mês de abril. Os locais, que mudam

specifiche per le famiglie che vivono questa interessante e stimolante realtà.

Diciamo subito, infatti, che questo progetto è rivolto principalmente ai bambini ma con l'attiva partecipazione dei papà e delle mamme che, nelle due ore di durata di ogni incontro, hanno anche modo di riflettere e di scambiarsi le esperienze, oltretutto partecipare alle attività dei bambini.

Un punto di incontro, quindi, per i bambini italiani, nati in Italia o in Brasile e che abitano a Belo Horizonte e din-

torni, che si struttura in appuntamenti con cadenza quattordicinale, ossia di due sabati al mese dove la professoressa Laura mette a frutto la sua esperienza di insegnamento che prevede un mix di lingua, musica e cultura.

Quindi si gioca, si canta, si legge e si raccontano storie, e per questo non manca l'aiuto di Kleyton Lelis Ferreira, marito di Laura, che, negli incontri, rimane tutto il tempo con i bambini e si occupa, a tempo integrale, della animazione e delle attività anche nei momen-

ti in cui gli adulti sono riuniti per scambiarsi idee, problemi e soluzioni alle volte con la partecipazione di esperti.

Sono quattro gli incontri previsti in questo primo ciclo che terminerà alla fine di questo mese di aprile.

Le sedi che cambiano ad ogni incontro favoriscono differenti attività, si è cominciato il 14 marzo alla Biblioteca Pubblica Luiz de Bessa, il secondo incontro del 28 marzo è stato alla Scuola Marconi, fondata da immigranti italiani, poi l'11 aprile abbia-

mo avuto l'enfasi sulle attività all'aria aperta al Parco Municipale das Mangabeiras, e l'ultimo incontro del ciclo è stato al Consolato di BH con, fra l'altro, la recita di una fiaba.

Ma si sta già pensando ad un secondo ciclo, e per chi volesse mettersi in contatto per conoscere il progetto c'è la pagina facebook "GIOCARÉ - Bambini bilingui italiano-portoghese brasiliano - Minas Gerais".

In fondo possiamo concludere che giocare si può basta partecipare! ■



● *Da sinistra a destra:: poster dell'evento; nella biblioteca pubblica; foto di gruppo nella Scuola Marconi; Francisco prepara il coniglio di Pasqua; la psicanalista Bernadette Biaggi; nella biblioteca Luiz de Bessa; e le professoressa Ketti e Laura".* ♦
Da esquerda para a direita: poster do evento; na biblioteca pública; foto de grupo na Escola Marconi; Francisco prepara o coelho de Páscoa; a psicanalista Bernadette Biaggi; na biblioteca Luiz de Bessa; e as professoras Ketti e Laura".

tro do ciclo foi no Consulado Italiano de Belo Horizonte com, entre outras coisas, a apresentação de uma fábula. Pensa-se num segundo ciclo e quem quiser conhecer melhor o projeto existe a página no Facebook de "Giocare - Bambini bilingui italiano-portoghese brasiliano - Minas Gerais". Podemos concluir dizendo que brincar é possível. Basta participar! ■



a cada encontro, permitem atividades diversas: o encontro de 14 de março foi na Biblioteca Pública Luiz de Bessa; o segundo, de 28 de março, foi na Escola

Marconi, fundada por imigrantes italianos; depois, em abril, tivemos ênfase nas atividades a céu aberto no Parque Municipal das Mangabeiras e o último encon-



FOTO CÉLIA

PORTO ALEGRE
JOANA PALOSCHI
paloschi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

I festeggiamenti per i 140 anni dell'immigrazione si avvicinano

Rappresentanti delle organizzazioni della comunità italiana del Rio Grande do Sul hanno tenuto una riunione, il 20 marzo scorso, al fine di organizzare i festeggiamenti relativi ai 140 anni dell'Immigrazione Italiana nel-

lo Stato. L'incontro – tenutosi a Farroupilha, culla dell'immigrazione italiana nel RS – ha visto la presenza dell'assessore esecutivo del Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre, Loy Demari, e del sindaco di Farroupilha, Claiton Gonçalves, oltre alle autorità di istitu-

zioni Italo-gaúche. La celebrazione ufficiale nello Stato si terrà nel quartiere di Nova Milano, il 20 maggio – Giorno dell'Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul - e il programma comprende una Messa in italiano; omaggi alle prime famiglie di immigranti

Stefano Crippa, Tomazo Radaelli e Luigi Sperafico; ed un pranzo presso il salone della comunità. Oltre al console generale d'Italia a Porto Alegre Nicola Occhipinti, anche l'ambasciatore Raffaele Trombetta ha confermato la sua presenza all'evento.

FESTIVIDADES DOS 140 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA SE APROXIMAM - Representantes de organizações da comunidade italiana do Rio Grande do Sul estiveram reunidos, no dia 20 de março, a fim de organizar as comemorações relativas aos 140 anos da Imigração Italiana do Estado. O encontro – ocorrido em Farroupilha, berço da Imigração Italiana no RS – contou com a presença da secretária executiva do Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, Loy Demari, e do prefeito de Farroupilha, Claiton Gonçalves, além de autoridades de instituições italo-gaúchas. A celebração oficial no Estado ocorrerá no distrito de Nova Milano, no dia 20 de maio – Dia da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul - e a programação incluiu uma missa em italiano; homenagens às primeiras famílias de imigrantes Stefano Crippa, Tomazo Radaelli e Luigi Sperafico; e um almoço festivo no salão da comunidade. Além do cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, o embaixador da Itália no Brasil, Raffaele Trombetta confirmou presença no evento. **CÔNSUL-GERAL VISITA GOVERNADOR** - O cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, esteve com o governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, no dia 24 de fevereiro, para sua apresentação oficial. Durante o encontro, realizado no Palácio Piratini, o diplomata entregou ao governador uma gravata italiana e recebeu de Sartori um exemplar do livro "O Gaúcho" – edição sobre as tradições do Estado, produzida para ocasiões formais. Sartori e Occhipinti também trataram sobre as comemorações dos 140 anos da



FOTO REWAL PERISSOTO

Imigração Italiana no RS, celebrados em 2015. **NOTAS: SLOW FOOD** - Os integrantes do "Slow Food convívio Primeira Colônia Italiana" estiveram reunidos no dia 23 de março, no Vale dos Vinhedos, para discutir as próximas ações do grupo e receber a participante do movimento na Itália, Luana Tusset. Na ocasião, os membros puderam degustar vinhos, mel e embutidos trazidos do "Convívium Territori Del Cesanese", na Itália, e aprender mais sobre a produção em solo italiano. Durante o encontro, foi apresentada a proposta de intercâmbio

• **Momento della riunione preparatoria per i festeggiamenti dei 140 dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul.** ♦ *Aspecto da reunião preparatória das comemorações alusivas ao 140 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul.*

entre os dois convívios para acompanhar a produção de alimentos, fortalecer o relacionamento e a filosofia do movimento e conhecer a realidade de outros locais. Uma viagem para a região do Lácio (Itália), onde se localiza o Território do vinho Casanese, está sendo programada para o final de outubro. O "Slow Food" é uma associação internacional sem fins

lucrativos fundada em 1986 como resposta aos efeitos do "fast food". São mais de 100 mil associados de 150 países, que conjugam o prazer e a alimentação com consciência ambiental e responsabilidade social. Os interessados em participar do "convívio Primeira Colônia Italiana" podem contatar pelo e-mail <ivanefa@gmail.com>. **CURSO** - O sommelier italia-

Il Console visita il Governatore

Il console generale d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti, ha incontrato il governatore del Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, il 24 febbraio, per la sua presentazione ufficiale. Durante l'incontro tenutosi a Palazzo Piratini, il diplomatico ha consegnato al governatore una cravatta italiana ed ha ricevuto da Sartori una copia del libro "Il Gaúcho" – edizione sulle tradizioni dello Stato, prodotta solo per eventi speciali. Sartori e Occhipinti hanno anche parlato dei festeggiamenti per i 140 anni dell'Immigrazione Italiana nel RS, che si celebrano nel 2015.



Foto: Luiz Chaves



Foto: Divulgação

• Adepti dello "Slow Food" riuniti nella Vale dos Vinhedos. A destra il sommelier Roberto Sebastiani.

◆ Adeptos do "Slow Food" reunidos no Vale dos Vinhedos. À direita, o sommelier Roberto Sebastiani.

no Roberto Sebastiani ministrou um curso sobre vinhos e espumantes para garçons que trabalham em Garibaldi no dia 16 de março. Os participantes puderam entender as diferenças dos vinhos, a correta forma de armazenamento, resfriamento, apresentação e serviço da bebida. O objetivo da capacitação (iniciativa da Prefeitura de Garibaldi, com apoio da Cooperativa Vinícola Garibaldi) foi qualificar o atendimento ao turista, valorizando a identidade de Garibaldi como a Capital Brasileira do Espumante. **TALIAN** – Com o propósito de preservar os aspectos históricos e culturais ligados ao Talian, teve início, no dia 26 de março, um curso do dialeto na cidade de Garibaldi. O objetivo também é capacitar



Foto: Divulgação

monitores por meio de estudos da gramática, pronúncia e literatura. As aulas serão ministradas até o dia 18 de junho. O curso é uma promoção da Associação de Turismo da Serra Gaúcha, da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul, do Instituto Tarcísio Michelin e Prefeitura de Garibaldi. ■

ANNOTAZIONI

SLOW FOOD I – I membri del "Slow Food convivio Primeira Colônia Italiana" hanno tenuto una riunione il 23 marzo, nella Vale dos Vinhedos per discutere sulle prossime iniziative del gruppo e ricevere la partecipante al movimento in Italia, Luana Tusset. Nell'occasione i membri hanno potuto degustare vini, miele e affettati portati dal "Convivium Territori Del Cesanese", in Italia, ed imparare ancor di più sulla produzione in terra italiana. Nell'incontro è stata presentata una proposta di intercambio tra i due convivi per seguire la produzione degli alimenti, rafforzare la relazione e la filosofia del movimento e conoscere la realtà degli altri luoghi. **SLOW FOOD II** – Un viaggio nel Lazio, dove si trova l'area del vino Cesanese è in programma per la fine di ottobre. "Lo Slow Food" è un'associazione internazionale senza fini di lucro fondata nel 1986 per dare una risposta agli effetti dell'"fast food". Sono oltre 100.000 associati in 150 paesi, che coniugano il piacere e l'alimentazione con una coscienza ambientale e di responsabilità sociale. Gli interessati a partecipare al "convivio Prima Co-

lonia Italiana" possono entrare in contatto tramite l'email <ivanefa@gmail.com>. **CORSO** – Il 16 marzo scorso, il somelier italiano Roberto Sebastiani ha tenuto un corso su vino e spumante per camerieri che lavorano a Garibaldi. I partecipanti hanno potuto conoscere le varie differenze dei vini, la corretta maniera di conservarli, raffreddarli, presentarli e servirli. L'obiettivo era (un'iniziativa del Comune di Garibaldi con l'appoggio della Cooperativa Vinicola Garibaldi) migliorare il servizio dato al turista, valorizzando l'identità di Garibaldi come capitale Brasileira dello Spumante. **TALIAN** – Al fine di preservare gli aspetti storici e culturali legati al Talian è iniziato a Garibaldi, il 26 marzo scorso, un corso in dialetto. L'obiettivo è anche preparare persone grazie allo studio della grammatica, la dizione e la letteratura. Le lezioni si terranno fino al 18 giugno. Il corso è promosso dall'Associazione di Turismo della Serra Gaúcha, dalla Facoltà di Integrazione dell'Insegnamento Superiore del Cono Sud, dall'Istituto Tarcísio Michelin e dal Comune di Garibaldi.



Foto: CEDIA

REGIÃO SUL DE SC

CRISTIANE FREITAS

cris@insieme.com.br

Discendenti di immigranti si incontrano per mantenere le tradizioni

GENTE & FATTI

Molta musica e allegria al 1º Café Bergamasco del 2015. L'incontro è alla sua 61ª edizione e si è tenuto il 29 marzo, una domenica, nella casa di Luiz Cechinel e Marilélia Manenti, ed ha visto la partecipazione di molte famiglie che hanno colonizzato la regione, oltre alla presenza del sindaco Marcio Búriço. Il Circolo Bergamasco di Rio Maina organizza gli incontri mensilmente.

Secondo uno dei membri del gruppo, Jucemar Rampinelli, il caffè è stato creato per riunire e integrare la comunità di discendenti, dato che è stato notato che le persone più anziane avevano più contatti tra di loro ed i giovani non conoscevano la vita comunitaria e sociale dei loro avi, perdendo così tradizioni e costumi. "Nell'incontro la famiglia anfitrione riceve tutti con il tradizionale caffè e latte ed i partecipanti portano da mangiare e il vino e

si tiene un bel incontro con molti canti (folcloristici), si gioca a morra ed i più vecchi parlano tra di loro in dialetto Bergamasco o veneto", ha spiegato.

All'evento, che ha riunito circa cento persone, è sta-

ta annunciata la nuova edizione della "Festa dell'Immigrazione". Il 26 aprile, i discendenti di italiani sono stati ricevuti dalla famiglia Daleffe.

Dal 2007 sono già stati realizzati 62 incontri, pas-

sando da diverse famiglie di origine italiana ma anche non discendenti. L'evento è già andato oltre i confini del quartiere di Rio Maina e ha promosso edizioni anche a Treviso, Siderópolis e Nova Veneza ..

Foto: Cristiane Freitas



DESCENDENTES DE IMIGRANTES SE ENCONTRAM PARA MANTER TRADIÇÕES - Muita música e alegria fizeram parte do 1º Café Bergamasco de 2015. O encontro que está em sua 61ª edição, foi realizado dia 29 de março, um domingo, na casa de Luiz Cechinel e Marilélia Manenti, e contou com a participação de diversas famílias que colonizaram a região, além da presença do prefeito Marcio Búriço. O Círculo Bergamasco de Rio Maina organiza esses encontros que são realizados mensalmente. Segundo um dos integrantes do grupo, Jucemar Rampinelli, o café foi criado para reunir e integrar a comunidade descendente, pois

identificou-se que as pessoas mais velhas tinham mais contato entre si e os mais novos não tinham conhecimento da vida comunitária e social dos antepassados, perdendo-se os costumes, crenças e tradições dos imigrantes. "No encontro, a família anfitriã recebe a todos com o tradicional café com leite e os participantes levam as misturas e a bebida especial, o vinho, e realiza-se uma grande confraternização com muita

cantoria (canções folclóricas), joga-se morra e os mais velhos falam entre si no dialeto Bergamasco ou veneto". explicou. No encontro, que reuniu aproximadamente cem pessoas, foi anunciada mais uma edição da "Festa dell'Immigrazione". No dia 26 de abril, os descendentes de italianos foram recepcionados pela família Daleffe. Desde o ano de 2007, já foram realizados 62 encontros, passando por diversas famílias

de origem italiana, bem como de não descendentes. O evento já rompeu as divisas do bairro Rio Maina e promoveu edições nos municípios de Treviso, Siderópolis e Nova Veneza. SIDERÓPOLIS: INCENTIVO NO APRENDIZADO DA LÍNGUA ITALIANA Nos últimos meses, os alunos da rede municipal de ensino de Siderópolis "Nova Belluno" estão recebendo um incentivo a mais no aprendizado da língua italiana. Apostilas,

Siderópolis: Incentivo all'apprendimento della lingua italiana

Negli ultimi mesi, gli alunni delle scuole comunali di Siderópolis “Nova Belluno” stanno ricevendo un incentivo in più per imparare la lingua italiana. Postille, libri didattici e di letteratura ed una mappa dell'Italia stanno venendo distribuiti agli studenti delle elementari e nelle scuole del comune. Il materiale è il risultato di un accordo del Comune con il Centro di Cultura Italiana Paraná e Santa Catarina.

“L'obiettivo di queste iniziative del comune, insieme al Centro, è di migliorare l'insegnamento della lingua italiana ai bambini del comune, visto che questa è la più grande colonizzazione di Siderópolis. Non solo lavoriamo con gli alunni, ma anche con i professori. È già il secondo anno che stanno venendo preparati per migliorare ancor di più la qualità dell'insegnamento”, ha spiegato l'assessore all'Educazione, Rosângela Rossa de Souza. Attualmente, la lingua italiana rientra in tutte le classi delle elementari e delle medie delle scuole comunali di Siderópolis.



● Momenti dell'incontro per discendenti di immigranti organizzato dal Circolo Bergamasco di Rio Maina e, a destra, aspetto dell'incontro nella sede del comune di Treviso-SC per l'insegnamento della lingua italiana. ◆ Flagrante do encontro para descendentes de imigrantes organizado pelo Círculo Bergamasco de Rio Maina e, à direita, aspecto do encontro na sede da Prefeitura de Treviso-SC para o ensino da língua italiana.

livros didáticos e de literatura e um mapa da Itália estão sendo distribuídos aos estudantes do Ensino Fundamental I – do primeiro ao quinto ano – e às escolas do município. O material é fruto de um convênio do Governo Municipal com o Centro de Cultura Italiana do Paraná e de Santa Catarina. “O objetivo dessas ações realizadas pela Prefeitura em conjunto com o Centro é melhorar o ensino da língua ita-

liana às crianças do município, já que esta é a principal colonização de Siderópolis. Não trabalhamos apenas diretamente com os alunos, mas também com os professores. Este já é o segundo ano que eles estão passando por uma formação, para melhorar ainda mais a qualidade de ensino”, explicou a secretária de Educação, Rosângela Rossa de Souza. Atualmente, a língua italiana compõe a grade de todas as turmas do 1º

Coordenatore di scuola italiana visita Treviso

Il coordinatore Danieli Donati, della Scuola Campus Magnole, di CastelRaimondo (centro Italia) ha recentemente incontrato il sindaco João Reus Rossi, di Treviso-SC, e gli assessori di Programmazione, Educazione e Cultura, Sport e Turismo. La visita giunge a seguito degli accordi raggiunti durante il viaggio della delegazione catarinense in Italia, nel gennaio scorso. L'incontro è servito per allargare le trattative volendo promuovere un intercambio con i professori in Brasile. “La proposta di usare tutta l'infrastruttura che il comune ha per promuovere la qualificazione e permettere ai partecipanti di convivere la lingua grazie a corsi intensivi con professori di lingua italiana dello

Stato”, ha commentato l'assessore alla Programmazione Ernany Moreti.

Abbiamo conosciuto l'infrastruttura della scuola in Italia e ci siamo meravigliati ed ora siamo partners nel dare corsi intensivi o seminari per migliorare o formare nuovi professori”, ha aggiunto Juca.

Secondo la presidentessa del Convenc Fabiola Cechinel, la collaborazione potrà essere intensificata con l'Unesc, che potrebbe fornire i certificati per gli educatori. Simili collaborazioni avvengono a San Paolo, nella regione di Jundiaí, Campinas, dove Donati ha partecipato ad un seminario sulla 3ª Settimana della Lingua e Cultura Italiana, e anche con il Rio Grande do Sul. ■



ao 9º ano da rede municipal de ensino de Siderópolis. COORDENADOR DE ESCOLA ITALIANA FAZ VISITA A TREVISO O coordenador Danieli Donati, da Escola Campus Magnole, em CastelRaimundo (região central da Itália) esteve recentemente com o prefeito João Reus Rossi, de Treviso-SC, e com os secretários de Planejamento, Educação e Cultura, Esporte e Turismo. A visita dá sequência a entendimentos mantidos quando da viagem da delegação catarinense à Itália, em janeiro último. O encontro serviu para ampliar as tratativas visando promover um intercambio com os professores no Brasil. “A proposta utilizar toda a infraestrutura que o município possui para promover a qualificação e proporcionar aos participan-

tes a vivência no idioma através de cursos intensivos aos professores de língua italiana do Estado”, comentou o secretário de Planejamento Ernany Moreti. “Visitamos toda a infraestrutura da escola na Itália e ficamos maravilhados e somos parceiros para proporcionar cursos intensivos ou seminários para reforçar e capacitar os nossos professores”, acrescentou Juca. Segundo a presidente do Convenc, Fabiola Cechinel, a parceria poderá ser intensificada com a Unesc, que forneceria os certificados para os educadores. Parceria semelhante ocorre em São Paulo, na região de Jundiaí, Campinas, onde Donati participou de uma palestra sobre 3ª Semana da Língua e Cultura Italiana, e também com o Rio Grande do Sul. ■

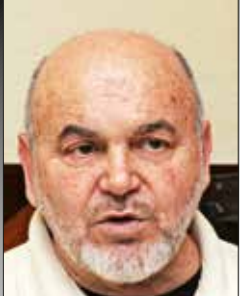


Foto CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Il 21 marzo si è svolto a Florianópolis il secondo incontro delle associazioni italo-brasiliane di Santa Catarina. L'incontro, organizzato dall'Unione Famiglie Trentine di Flo-

rianópolis e dal Circolo Italo-Brasiliano di Santa Catarina, si è svolto nella sala riunioni dell'Hotel Itaguaçu. I partecipanti sono stati molto numerosi, riempiendo tutta la sala, sono giunti da tutto lo stato

Secondo incontro delle associazioni italo brasiliane di SC

contando anche una presenza di discendenti italiani argentini e paraguaiani. Il Convegno presieduto da João Andreata è stato presenziato da un folto gruppo di autorità italiane e brasiliane: il senatore Franco Panizza, di Trento; il senatore Fausto Longo, di San Pao-

lo; la deputata italiana Renata Bueno; la deputata federale brasiliana Carmem Zanotto; il console generale di PR e SC, Enrico Mora, e il consigliere del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, Walter Petruzzello. Dopo aver letto i messaggi di buon lavoro in-

Il senatore Franco Panizza entusiasma a Florianópolis

La visita a Florianópolis del senatore trentino Franco Panizza ha portato fra gli italiani di Santa Catarina molto entusiasmo. La sua semplicità, cordialità e simpatia hanno conquistato tutti coloro che hanno avuto la possibilità di incontrarlo. Per la prima volta un senatore della Repubblica Italiana è venuto fra immigrati e discendenti degli immigrati ad ascoltare i vari problemi della comunità italiana. Dopo aver partecipato alla importante riunione sull'associazionismo in Santa Catarina, ha dedicato un pomeriggio intero per incontrare e ascoltare i molti problemi della folta comunità trentina e ha assicurato il suo massimo impegno per aiutare a risolverli. Nell'occasione la comunità trentina, grata, ha offerto un singolare omaggio: un disegno sulla pietra, che raffigura gli immigranti che oltre cento anni fa arrivarono in Brasile trasportando poche cose, ma molta tristezza, sofferenza e incrollabile fede, che a permesso loro di superare innumerevoli ostacoli. Franco Panizza, emozionato nel ricevere il semplice omaggio, ha promesso che il quadro sarà appeso nella sede nazionale dell'Unione delle Famiglie Trentine di Trento.



Foto Luis Antonio S. PRAVALLI

Foto Desiderio PERON



Foto Desiderio PERON



■ II ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES ÍTALO-BRASILEIRAS DE SC - Aconteceu em Florianópolis, nas dependências do hotel Itaguaçu, dia 21 de março, o II Encontro das Associações Ítalo-Brasilianas de Santa Catarina, organizado pela União das Famílias Trentinas de Florianópolis e pelo Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina. Os participantes, dentre eles um grupo de descendentes de italianos argentinos e paraguaios, foram numerosos, lotando todo o salão, vindos de todo o Estado. O encontro foi presidido

por João Andreata e teve a participação de um bom grupo de autoridades italianas e brasileiras: o senador Franco Panizza, de Trento; o senador Fausto Longo, de São Paulo; a deputada italiana Renata Bueno; a deputada federal brasileira Carmem Zanotto; o cônsul geral para o Paraná e Santa Catarina, Enrico Mora; o conselheiro do Conselho Geral dos Italianos no Exterior, Walter Petruzzello. Depois de ter lido as mensagens de bom trabalho enviadas pelo presidente do Senado italiano, Pietro Grasso; da presidente do

viati dal presidente del Senato Italiano, Pietro Grasso; dalla presidente del Consiglio Regionale del Trentino-Alto Adige (Sudtirolo), Chiara Avanzo; del presidente della Provincia Autonoma di Trento, Ugo Rossi; e del presidente del Gruppo Consigliere del Partito Autonomista Trentino-Tirolese, Lorenzo Baratter, sono iniziati i lavori. Numerosi interventi hanno contribuito a porre in evidenza i molteplici problemi che la comunità italo brasiliana incontra quotidianamente. La costruttiva presenza del Console Generale del PR e SC nel dibattito ha permesso di

tracciare un quadro realistico delle varie situazioni che il cittadino italiano si viene a trovare nei rapporti con le istituzioni e rappresentanze consolari.

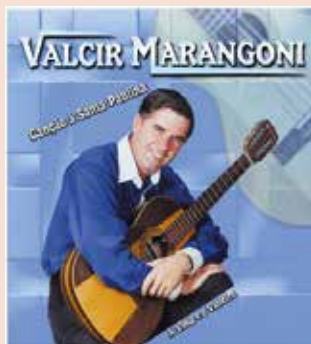
Tutte le rappresentanze politiche italiane hanno garantito il loro impegno per dare una soluzione ai problemi e migliorare sostanzialmente i vari aspetti sollevati. Dopo la proficua giornata, gli organizzatori del convegno, soddisfatti del successo, hanno dato appuntamento al prossimo anno dove si discuterà di un tema molto suggestivo: la diffusione della lingua e cultura italiana. ■

● **Immagini dell'incontro generale delle associazioni italiane di SC e dei trentini. Sotto, a sinistra, il senatore Franco Panizza ricevendo il disegno su pietra come omaggio dei trentini.** ♦ *Imagens do encontro geral das associações italianas de SC e dos trentinos. Em baixo, à esquerda, o senatore Franco Panizza recebendo o desenho sobre pedra como homenagem dos trentinos.*

Conselho Regional do Trentino-Alto Adige, Chiara Avanzo; do presidente da Província Autônoma de Trento, Ugo Rossi; e do presidente do grupo parlamentar do "Partido Autonomista Trentino Tirolese", Lorenzo Baratter, foram iniciados os trabalhos. Muitos foram os pronunciamentos que contribuíram a colocar em evidência os múltiplos problemas que a comunidade italo-brasileira enfrenta diariamente. A construtiva presença do cônsul geral para o Paraná e Santa Catarina no debate permitiu que fosse traçado um quadro realístico sobre as diversas situações que o cidadão italiano encontra no relacionamento com as instituições e representações consulares. Todas as representações políticas italianas garantiram seu empenho para uma solução aos problemas e para uma substancial melhoria dos diversos aspectos levantados. Depois da profícua jornada, os organizadores do encontro, satisfeitos pelo sucesso alcançado, marcaram outro encontro para o próximo ano, quando será discutido um tema muito suggestivo: a difusão da língua e da cultura italiana. O SENADOR FRANCO PANIZZA SE ENTUSIASMA EM FLORIANÓPOLIS - A visita a Florianópolis do senador trentino Franco Panizza trouxe muito entusiasmo aos italianos de Santa Catarina. Sua simplicidade, cordialidade e simpatia conquistou todos aque-

les que tiveram oportunidade de estar com ele. Pela primeira vez um senador da República Italiana veio entre os imigrantes e descendentes dos imigrantes para escutar os diversos problemas da comunidade italiãna. Depois de ter participado da importante reunião sobre o associacionismo em Santa Catarina, ele dedicou uma tarde inteira para ouvir os múltiplos problemas da numerosa comunidade trentina e assegurou seu máximo compromisso na ajuda para resolvê-los. Na oportunidade, a comunidade trentina, agradecida, prestou-lhe uma singular homenagem - um desenho sobre pedra, que representa os imigrantes que há mais de cem anos chegaram ao Brasil trazendo poucas coisas, mas muita tristeza, sofrimento e uma fé inquebrantável que permitiu-lhes superar incontáveis obstáculos. Franco Panizza, emocionado ao receber a simples homenagem, prometeu que o quadro será pendurado na sede nacional da União das Famílias Trentinas de Trento. A MÚSICA DEDICADA A SANTA PAULINA FOI ESCRITA POR UM TRENTINO DE FLORIANÓPOLIS - Um cantautor de Florianópolis, Valcir Marangoni, de ascendência trentina, é o autor da canção dedicada à Santa. Marangoni que nasceu em Nova Veneza-SC em 1949, é casado e tem dois filhos, atualmente vivendo em Florianópolis, estudou música mas é praticamente

La canzone dedicata a Santa Paulina è stata scritta da un trentino di Florianópolis



Un cantautore di Florianópolis - Valcir Marangoni, di discendenza trentina - è l'autore della canzone dedicata a Santa Paulina che sta riscuotendo un grande successo fra i fedeli devoti alla Santa.

Marangoni è nato a Nova Venezia-SC nel 1949, sposato con due figli, attualmente vive

a Florianópolis, ha studiato musica, ma praticamente è un autodidatta. Suona la chitarra ed è autore di molte composizioni. Da tempo i suoi CD sono molto richiesti. Interpreta Sérgio Reis, Almir Satter, Moacyr Franco e altri autori di musica "sertaneja". Attualmente oltre alla chitarra, della quale da lezioni, suona il pianoforte. Canta in sette lingue, ma si dedica quasi esclusivamente al portoghese, italiano e spagnolo. La sua vita professionale è stata fra i pompieri, e adesso pensionato, oltre alla musica si dedica all'associazionismo, è segretario generale della Unione delle Famiglie Trentine di Florianópolis, e collabora nella organizzazione dei corsi di lingua italiana e spagnola. ■

Canção à Santa Paulina
Valsa
Letra e Música - Valcir Marangoni

Santa Paulina coração de amor
Viveu entre nós servindo ao Senhor
Quando criança de enxada na mão
Trabalhava a terra pra sustentação.
/:Foste iluminada pela luz Divina
Bem-aventurada oh Santa Paulina:/.
Já adolescente quinze anos tinha
Teve uma visão da Mãe e Rainha
Ajudar os pobres nas enfermidades
Pra que haja paz e fraternidade.
/:Foste iluminada pela luz Divina
Bem-aventurada oh Santa Paulina:/.
Sempre alegre, com muita bondade
Esmerado exemplo para humanidade
Deixou a vida em nossa memória
Está lá do céu, no reino da glória.
/:Foste iluminada pela luz Divina
Bem-aventurada oh Santa Paulina:/.
Traduzione – Franco Gentile

Canzone a Santa Paulina
Valsa - Letra e Musica – Valcir Marangoni
Traduzione – Franco Gentile

Santa Paulina cuore d'amore
Vinuta tra noi servindo il Signore
Quando bambina zappava la terra
Al fredo e al gelo della nostra serra.
/: Sei illuminata di luce Divina
Benne aventurata oh Santa Paulina:/.
Eri adolescente e una visione
Indicó la tua vera missione
Aiutare gli infermi e i poverelli
Perché ci sia pace fra i nostri fratelli.
/: Sei illuminata di luce Divina
Benne aventurata oh Santa Paulina:/.
Serena, allegra e con molta bontá
Fulgido, esempio di umanità
Lasciando la vita in nostra memória
E stai lá nel cielo nel Regno di gloria.
%Sei illuminata di luce Divina
Benne aventurata oh Santa Paulina:/.
que esclusivamente ao português, italiano e espanhol. Sua vida profissional desenvolveu-se entre os bombeiros e agora, aposentado, além da música, dedica-se ao associativismo, é secretário geral da União das Famílias Trentinas de Florianópolis e colabora na organização dos cursos de língua italiana e espanhol. ■

um autodidata; toca violão e é autor de muitas composições. Há muito que seus CDs são muito procurados. Ele interpreta Sérgio Reis, Almir Satter, Moacyr Franco e outros autores de música sertaneja. Atualmente, além do violão, sobre cujo instrumento dá aulas, toca piano. Canta em sete idiomas mas dedica-se quase

que esclusivamente ao português, italiano e espanhol. Sua vida profissional desenvolveu-se entre os bombeiros e agora, aposentado, além da música, dedica-se ao associativismo, é secretário geral da União das Famílias Trentinas de Florianópolis e colabora na organização dos cursos de língua italiana e espanhol. ■

Per costruire il futuro bisogna insegnare a pensare e favorire la pluralità culturale

CON EX-ALUNNI BEN INSERITI NEL MONDO DEL LAVORO, LA FONDAZIONE TORINO È UN'ECCELLENZA NELLA FORMAZIONE PROFESSIONALE E PERSONALE DEI SUOI ALUNNI

Arthur Zallio, Gabriella Fiuza, Manuela Leão e Carlos Eduardo França hanno scelto diversi percorsi professionali. Arthur e Gabriella, professori. Carlos Eduardo, laureato in commercio estero. Manuela invece è ingegnere elettronico e per vivere ha scelto l'altro lato del mondo, il Giappone. Benché tante siano le differenze, loro hanno una cosa in comune, la base scolastica, tutti ex alunni della Fondazione Torino. Il futuro degli alunni è sempre stata una delle più grandi preoccupazioni della scuola che, portando avanti progetti speciali in differenti aree come la letteratura, l'ambiente e l'informazione, offre un insegnamento di qualità ed un'educazione completa. Arthur Zallio ha invertito le cose, da alunno è diventato insegnante.

“La ricchezza dei contenuti appresi e la facilità nell'aiutare colleghi fin dai tempi della scuola mi facevano capire che insegnare è un'abilità che fa parte della mia vita e che devo dividerla”, afferma Arthur. Professore di matematica da 6 anni dice che è stato facile diventare professore della scuola visto che già conosceva l'ambiente e le persone, con le quali ha iniziato a convivere professionalmente. Secondo lui, è essenziale cercare di costruire una buona relazione tra alunno e professore, cosa che ha ereditato dal periodo in cui era alunno della Fondazione. Gabriella Fiuza, anche lei ex alunna ed ora professoressa di educazione fisica della scuola, dice che non si può fare a

meno di trasmettere agli alunni cose conosciute da studente. “Saper rispettare e convivere con le differenze, sviluppare il ragionamento, ascoltare, dialogare affinché siano cittadini

del mondo capaci di essere protagonisti nelle più svariate situazioni, questo credo sia quello che devo trasmettere ai miei alunni”. Alunno della prima classe della Fonda-

zione Torino, Carlos Eduardo França ha frequentato il corso tecnico in amministrazione dato dalla scuola.

“Sono orgoglioso di essere stato uno dei primi alun-



• Ex-alunni della Fondazione Torino Carlos Eduardo França, Gabriela Fiuza, Arthur Zallio e Manuela Leão. ♦ Ex-alunos da Fundação Torino Carlos Eduardo França, Gabriela Fiuza, Arthur Zallio e Manuela Leão.



■ PARA CONSTRUIR O FUTURO É PRECISO ENSINAR A PENSAR E FAVORECER A PLURALIDADE CULTURAL - COM EX-ALUNOS BEM SUCEDIDOS NO MERCADO DE TRABALHO, A FUNDAÇÃO TORINO SE DESTACA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL DE SEUS ESTUDANTES - Arthur Zallio, Gabriella Fiuza, Manuela Leão e Carlos Eduardo França optaram por diferentes rumos profissionais para seguir. Arthur e Gabriella, professores. Carlos Eduardo, formado em comércio exterior. Já Manuela, é engenheira eletro-eletrônica e es-

colheu o outro lado do mundo para morar: o Japão. Apesar de tantas diferenças, eles apresentam uma coisa em comum, a base escolar, todos foram alunos da Fundação Torino. O futuro dos alunos sempre foi uma das principais preocupações da escola, que, ao desenvolver projetos especiais em diversas áreas como literatura, meio ambiente e informação, oferece ensino de qualidade e educação completa. Arthur Zallio inverteu os papéis, e foi de aluno para educador. “A riqueza dos conteúdos aprendidos e a facilidade para ajudar colegas desde o tempo de escola

já me sinalizavam que ensinar era uma habilidade presente na minha vida e que precisava ser compartilhada.”, afirma Arthur. Professor de matemática há 6 anos, diz que foi fácil se tornar um docente da escola por já conhecer o ambiente e as pessoas, com as quais passou a conviver profissionalmente. Para ele, é essencial tentar construir uma boa relação entre aluno e professor, legado que herdou enquanto aluno da Fundação. Gabriela Fiuza, também ex-aluna e agora professora de educação física da escola, diz que é imprescindível passar aos seus

ni. Prima, la Fondazione Torino era solo un'idea, abbiamo creduto e aiutato quel sogno, quel progetto. E ne è valsa la pena. Oggi vedo le mie basi scolastiche come il mio differenziale, perché le tecniche imparate sono molto buone", dice l'ex alunno. Favorire la pluralità culturale, l'etica e la formazione professionale differenziata è una caratteristica della Fondazione Torino, che ha aiutato Manuela Leão ad adattarsi al mondo culturale giapponese. Lei crede che, se non avesse studiato in una scuola internazionale vedrebbe le cose solo da un punto di vista, cosa che le renderebbe difficile l'adattamento ad una così diversa cultura.

Manuela si è laureata in ingegneria presso l'università di Tokio, abita a Yokohama, in Giappone e da quasi 9 anni lavora alla Sony. "La Fondazione Torino mi ha indirettamente messo in una posizione differente da quelli che vengo-no qui", spiega Manuela che conclude dicendo: "gli stranieri che arrivano in Giappone generalmente non si adattano alla cultura perché vivono tra di loro e rimangono fuori dalla società giapponese comune".

Quando ho a che fare con loro, sento le cose che la Fondazione mi ha trasmesso, dove i professori portavano sempre la conversazione a livelli più ampi, mondiali, senza

rimanere nel paese dove mi trovo". Punto di riferimento tra le scuole internazionali, la Fondazione presenta come suo differenziale l'insegnamento di quattro lingue, il convivio multiculturale e l'accesso alle università brasiliane ed europee".

L'ex alunna Manuela che non ha avuto paura a rischiare in terre giapponesi ammette: "Grazie alle mie basi riesco a chiacchierare con le persone più disparate e su argomenti dei più disparati". Secondo Arthur Zallio quello che si impara dall'istituzione è ampio: "Nella Fondazione Torino entrare nella facoltà non è l'obiettivo principale ma una conseguenza naturale del per-

corso di crescita dell'alunno come persona", completa il professore.

Per il professionista dell'area di commercio estero, Carlos Eduardo, che oggi lavora in una fabbrica di attrezzature da costruzione, la principale caratteristica della Fondazione, oltre a tutte le materie tecniche, è il punto dell'analisi critica. "Insegnare a fare un'analisi critica e riflettere sulle teorie ed i contesti è il differenziale dell'istituzione", afferma Carlos che termina dicendo: "Oggi mi considero un professionista di successo e credo che molto lo devo ai miei studi"; oggi lui ricopre un incarico di leader nell'impresa in cui lavora. ■



Foto: Azevêdo / Fundação Torino

alunos pontos que conheceu como estudante. "Saber respeitar e a conviver com as diferenças, desenvolver o raciocínio, ouvir, dialogar para que sejam cidadãos do mundo capazes de serem protagonistas nas mais diversas situações, acredito que é isto que devo passar para os meus alunos." Aluno da primeira turma da Fundação Torino, Carlos Eduardo França cursou o ensino técnico em administração oferecido pela escola. "Pra mim é motivo de orgulho ter sido parte da primeira turma. Antes, a Fundação era só uma ideia, nós acreditamos e aju-

damos a contribuir com aquele sonho, aquele projeto. E realmente valeu a pena. Hoje enxergo minha base escolar como um diferencial, porque a técnica aprendida foi muito boa", diz o ex-aluno. Privilegiar a pluralidade cultural, a ética e a formação profissional diferenciada é uma característica da Fundação Torino que ajudou Manuela Leão no processo de adaptação dentro da sociedade japonesa. Ela acredita que, se não tivesse estudado em uma escola internacional, veria as coisas a partir de um ponto de vista só, o que dificultaria sua inserção em

uma cultura tão distinta. Manuela, que se formou engenheira na Universidade da Cidade de Tóquio, mora em Yokohama, no Japão, há quase nove anos e trabalha na Sony. "A Fundação Torino indiretamente me colocou em uma posição diferente das pessoas que vem pra cá.", explica Manuela, que completa com a afirmação: "os estrangeiros que chegam ao Japão geralmente não se adaptam à cultura porque vivem somente entre si e ficam fora da sociedade comum japonesa. Quando eu lido com os japoneses, eu sinto o diferencial da Fundação, lá os

professores sempre levavam a discussão a um nível mais mundial, e eu aprendi a não resumir as coisas somente no país onde eu estou." Referência em escola internacional, a fundação apresenta como diferenciais o ensino de quatro idiomas, a vivência multicultural e o acesso às universidades brasileiras e europeias. A ex-aluna Manuela, que não teve medo de se arriscar por terras japonesas, reconhece: "Graças à minha base, eu tenho a capacidade de poder conversar com pessoas variadas sobre assuntos variados." Para Arthur Zallio, o aprendizado da instituição é amplo. "Na Fundação Torino entrar na faculdade não é o objetivo principal, mas sim a consequência natural de um percurso de crescimento do aluno como pessoa.", completa o professor. Para o profissional da área de comércio exterior, Carlos Eduardo, que hoje trabalha em uma fábrica de equipamentos de construção, acredita que a principal característica da fundação, além de todas as matérias técnicas, é o lado da análise crítica. "Ensinar a fazer análise crítica e a refletir em cima das teorias e dos contextos é o diferencial da instituição.", afirma Carlos, que completa: "Hoje eu me considero um profissional de sucesso e acho que muito tem a ver com minha formação.", diz Carlos, que hoje ocupa um cargo de liderança na empresa em que trabalha. ■



- Il logo dei 140 anni di inizio dell'immigrazione italiana nello Stato del Rio Grande do Sul. La data verrà festeggiata il 20 maggio, a Nova Milano, comune di Farroupilha.
- Gian Luigi Corso e sua moglie Marlene al lancio del suo libro, alla presenza di oltre 200 persone nel Ristorante Cascatinha, a Santa Felicidade (Curitiba-PR), la sera del 9 aprile.



- Come accade tutti gli anni in questa data e con diversi presenti, giornalisti che hanno lavorato nel Diário do Paraná (Quotidiani e Emittenti Associate) si sono incontrati il 30 marzo per festeggiare il 60° anniversario di fondazione del giornale ormai estinto.
- Il maestro italiano Massimiliano Carraro (c) con Ragnhild Borgomanero (s) e la coppia Francesco e Maria Luisa Valentí Piermartiri. Carraro è venuto a dirigere il Coro da Camerata Antiqua di Curitiba in due presentazioni di opere di Gioachino Rossini.



● Il Papa Emerito Benedetto XVI festeggia i suoi 88 anni con familiari a Castel Gandolfo, il 16 aprile 2015. FOTO ANSA/OSSERVATORE ROMANO.



● Non solo cose antiche: Il nuovo grattacielo della banca Intesa SanPaolo in corso Inghilterra, a Torino, nel giorno della inaugurazione, il 10 aprile 2015. FOTO ANSA/ALESSANDRO DI MARCO.



● Expo 2015: l'avanzamento dei lavori nel cantiere che ospiterà dal primo maggio prossimo l'esposizione universale. L'albero della Vita, il 2 aprile 2015. FOTO ANSA/MATTEO BAZZI.

● Sotto: Abbraccio collettivo in piazza Duomo, a Firenze, per promuovere la raccolta fondi 'Abbraccia il Battistero', per sensibilizzare i cittadini sul tema dell'importanza della conservazione dei beni culturali. Firenze, il 16 aprile 2015. FOTO ANSA/MAURIZIO DEGL'INNOCENTI.



● Il cantautore e musicista italiano Francesco De Gregori durante il suo concerto al Forum di Assago, il 23 marzo 2015, a Milano. FOTO ANSA/DANIEL DAL ZENARO.





Foto: CIBRIDA

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATTI

12ª camminata a ricordo della saga degli immigranti

Per la dodicesima volta, una camminata iniziata in prima mattinata dell'1 maggio, rivive e festeggia la saga degli immigranti italiani nello stato di Espírito Santo. Ogni anno, il "Percurso dell'Immigrante" diventa sempre più importante per il turismo culturale e la storia dell'Immigrazione Italiana in Brasile.

Diretto agli amanti della natura, delle tradizioni culturali e le pratiche sportive e avventurose, la camminata questo anno smuove circa 3.000 partecipanti, per quella che è considerata la "camminata più emozionante di Espírito Santo", proprio per

l'approssimare l'uomo alle cose della natura e la formazione storica dei comuni di Santa Leopoldina e Santa Teresa.

Il rito si ripete: i partecipanti, partendo dal comune di Santa Leopoldina per raggiungere Santa Teresa, percorrono un percorso simile a quello fatto dagli immigranti italiani che hanno colonizzato il comune di Santa Teresa. L'evento nasce dalla voglia di diffondere la storia dell'immigrazione italiana in Espírito Santo, iniziata nel XIX secolo.

Il percorso scelto è, sempre, lo stesso fatto da quelli che si liberarono dall'immigrazione organizzata da Pietro Tabacchi e

che risalirono il fiume Santa Maria, addentrandosi nella foresta verso il Núcleo Colonial Timbuy (oggi Santa Teresa), facendo così nascere Santa Teresa – la prima città fondata da immigranti italiani in Brasile.

Il più importante obiettivo della camminata è rifare il percorso fatto dagli immigranti italiani per raggiungere la "Merica" in terre brasiliane e ravvivare la memoria di migliaia di discendenti di immigranti italiani.

A contribuire al successo della manifestazione, la camminata prevede una organizzazione logistica come trasporto per i partecipanti, team di allungamento

(tanto alla partenza come all'arrivo), colazione, punti di appoggio con distribuzione di acqua e frutta, servizio di assistenza e recupero, appoggio medico, laboratori di artigianato, rappresentazioni culturali e la tradizionale polenta al ragù servita ai partecipanti all'arrivo a Santa Teresa.

La realizzazione dell'evento, la cui iscrizione continua gratuita, è a cura degli assessorati al Turismo e Cultura dei comuni di Santa Teresa e Santa Leopoldina, con l'appoggio dell'assessorato statale alla Cultura – Archivio Pubblico, Cesan, Unimed, Ospedale Madre Regina Protman e ESFA.

● *Un tratto del "Caminho do Imigrante", percorso dai partecipanti.* ♦ *Um trecho do "Caminho do Imigrante", percorrido pelos caminantes.*

12ª CAMINHADA RELEMBRA A SAGA DOS IMIGRANTES - Pela décima segunda vez, uma caminhada iniciada já no alvorecer de 1º de maio, revive e comemora a saga dos imigrantes italianos no Espírito Santo. A cada ano, o "Caminho do Imigrante" passa a ter mais importância para o turismo cultural e para a história da Imigração Italiana no Brasil. Destinado aos apaixonados pela natureza, pelas tradições culturais e pelas práticas relacionadas aos esportes de aventura, a caminhada este ano movimentou cerca de três mil participantes naquela que é conhecida como "a caminhada mais emocionante do Espírito Santo", justamente por aproximar o homem das coisas da natureza e da constituição histórica dos municípios de Santa Leopoldina e Santa Teresa. O ritual se repete: os participantes saem do município de Santa Leopoldina com destino a Santa Teresa, percorrendo caminho semelhante ao trilhado pelos imigrantes italianos que colonizaram o Município de Santa Teresa. O evento nasceu da vontade de di-



Foto: OLAVI FRANCISCHETTO (ARQUIVO PIAUICO ES)

fundir a história da imigração italiana no Espírito Santo, iniciada no século XIX. O trajeto escolhido é, sempre, o mesmo trilhado pelos

imigrantes que se libertaram da imigração organizada por Pietro Tabacchi, e que subiram o Rio Santa Maria e adentraram pelas matas

em direção ao Núcleo Colonial Timbuy (hoje Santa Teresa), fazendo, dessa maneira, surgir Santa Teresa - a primeira cidade fundada



FOTO: ALESSANDRA PAVANENTAR

• **Il Deputato Sergio Vidigal vuole il riconoscimento di Santa Tereza come la città pioniera dell'immigrazione italiana.** ♦ *Deputado Sergio Vidigal quer o reconhecimento de Santa Tereza como a cidade pioneira da imigração italiana.*

Pionierismo di Santa Teresa

Il comune di Santa Teresa, regione montana di Espírito Santo, potrà essere riconosciuto città pioniera dell'immigrazione italiana in Brasile. È l'idea del Progetto di Legge 843/2015, del deputato federale Sérgio Vidigal (PDT-ES). La proposta istituisce nel Calendario Ufficiale Brasiliano il 26 giugno come data del riconoscimento del Comune di Santa Teresa come comune pioniere dell'Immigrazione Italiana in Brasile. La data si riferisce alla fondazione della città.

“Ho un amore particolare per Santa Teresa, l'anno scorso ne sono diventato cittadino onorario. Vedo la città come un punto fisso pionieristico dell'immigrazione italiana in Brasile, con il 90% della popolazione attualmente discendente di italiani. Niente di più giusto che Santa Teresa sia riconosciuta a livello nazionale e la data venga resa ufficiale sul calendario brasiliano”.

Il progetto è stato presentato il 19 marzo scorso per essere valutato dalla Camera dei Deputati. L'iniziativa del parlamentare è avvenuta a partire dalla diffusione di un documento trovato dal direttore tecnico dell'Archivio Pubblico Statale, Cilmir Franceschetto in cui si mostra l'esistenza di immigranti nella regione dell'ottobre del 1874. La scoperta del documento è stata diffusa da questa rivista nell'edizione di marzo.

Italiano a distanza

L'Università Federale di Espírito Santo (Ufes) ha ricevuto, marzo scorso, l'approvazione da parte del Ministero dell'Educazione – MEC a poter dare corsi a distanza in lettere portoghese-italiano. Bisognerà sostenere un esame per poter accedere al corso. Il corso prevede 240 posti che verranno distribuiti sulla base delle richieste. Le lezioni con la partecipazione si terranno una volta alla settimana negli otto poli dell'Ufes, nei comuni di Alegre, Afonso Cláudio, Santa Teresa, Domingos Martins, Vargem Alta, Iúna, Venda Nova do Imigrante e Colatina. Il cronogramma non è stato ancora definito.

por imigrantes italianos no Brasil. O maior objetivo desse caminho é remontar o trajeto percorrido por imigrantes italianos para alcançar a "Mérica" em terras capixabas e avivar o registro da memória de milhares de descendentes de imigrantes italianos. Para o sucesso do evento, a caminhada inclui uma séria de providências logísticas, como transporte os participantes, equipe para alongamento (na largada e chegada), café da manhã, pontos de apoio para distribuição de água e frutas, serviço de resgate, apoio médico, oficina de artesanato, apresentações culturais e a tradicional polenta com molho de carne servida aos caminhantes na chegada a Santa Teresa. A realização do evento, cuja inscrição é sempre gratuita, é das Secretarias Municipais de Turismo e Cultura de Santa Teresa e de Santa Leopoldina, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura – Arquivo Público, Cesan,

Unimed, Hospital Madre Regina Protman e ESFA. ITALIANO À DISTÂNCIA A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) recebeu, no mês de março, a aprovação do Ministério da Educação - MEC para o curso à distância de Licenciatura em Letras Português-Italiano. O ingresso no curso será feito por meio de vestibular. O curso vai ter um total de 240 vagas, que vão ser distribuídas conforme demanda. Aulas presenciais vão acontecer uma vez por semana nos oito polos da Ufes, nos municípios de Alegre, Afonso Cláudio, Santa Teresa, Domingos Martins, Vargem Alta, Iúna, Venda Nova do Imigrante e Colatina. O cronograma ainda não foi definido. "CARRETELLA DEL VIN" De 19 a 28 de junho, a Festa do Imigrante Italiano de Santa Teresa celebra os 141 anos da formação da primeira cidade fundada por italianos no Brasil. O ponto alto das comemorações, a "Carretela Del Vin", volta a ser realizada no

"Carretella Del Vin"

Dal 19 al 28 giugno, la Festa dell'Immigrante Italiano di Santa Teresa celebra i 141 anni della costituzione della prima città fondata da italiani in suolo brasiliano. Il momento più importante dei festeggiamenti, la "Carretela Del Vin", torna a tenersi sabato 27 dalle 9.30 del mattino. Si attendono oltre 25.000 persone per la sfilata di abiti tradizionali e oggetti dei tempi della colonizzazione. Dopo tanti anni che sempre si teneva al sabato, l'anno scorso la "Carretella" si era tenuta la sera del 27 giugno, un venerdì. Verranno distribuiti 2.000 litri di vino, 700 chili di polenta, 300 chili di salsiccia e oltre 300 chili di formaggio. La festa avrà anche lo spettacolo del cantante Agnaldo Rayol che canterà canzoni italiane.

sábado, dia 27, a partir das 9h30min. São esperadas mais de 25 mil pessoas no desfile que conta com pessoas vestidas com roupas típicas e objetos da colonização. Após anos sendo realizada no sábado, no ano passado, a "Carretella" foi realizada na noite de 27 de junho, que caiu em uma sexta-feira. Serão distribuídos dois mil litros de vinho, 700 quilos de polenta, 300 quilos de linguiça e mais 300 quilos de queijo. A festa contará ainda com um show do cantor Agnaldo Rayol, que vai cantar canções italianas. PIONEIRISMO DE SANTA TERESA O município de Santa Teresa, região serrana do Espírito Santo, poderá ser reconhecido como cidade pioneira da imigração italiana no Brasil. É o que pretende o Projeto de Lei 843/2015, de autoria do deputado federal Sérgio Vidigal (PDT-ES). A proposta institui no Calendário Oficial Brasileiro o dia 26 de junho como a data do reconhecimento do

município de Santa Teresa como pioneiro da Imigração Italiana no Brasil. A data marca a fundação da cidade. "Tenho um carinho grande por Santa Teresa, inclusive no ano passado recebi o título de Cidadão Teresense. Vejo a cidade como um marco pioneiro da imigração italiana no Brasil, com 90% da população atual descendente de italianos. Nada mais justo que Santa Teresa seja reconhecida nacionalmente e a data seja oficializada no calendário brasileiro". O projeto foi protocolado no dia 19 de março e segue para tramitação na Câmara dos Deputados. A iniciativa do parlamentar ocorreu a partir da divulgação do documento encontrado pelo diretor técnico do Arquivo Público Estadual, Cilmir Franceschetto, que mostra a existência de imigrantes na região em outubro de 1874. A descoberta do documento foi divulgada nesta coluna, na edição do mês de março. ■



IL POMODORO NERO

NIZIA DI NUOVO LA VENDITA DEL SUPER-POMODORO IN ITALIA

Migliaia di piantine del “SunBlack” – il pomodoro nero anche chiamato super-pomodoro che fa bene alla salute, erano pronte per tornare, per il secondo anno consecutivo, nel commercio italiano – come detto dal Corriere della Sera all’inizio di aprile. Il prodotto, sviluppato nell’ambito del progetto “Tomantho” (la fusione tra le parole “tomato” e “anthocyanin”) dalla Scuola Superiore Sant’Anna di Pisa e le Università della Tuscia (Viterbo), di Modena, Reggio Emilia e Pisa, ha una concentrazione molto grande di antociani - sostanze dall’alto potere an-

tiossidante – della stessa natura delle sostanze coloranti (polifenoli) trovati nella buccia dell’uva rossa, responsabile per la colorazione del vino

■ **O TOMATE NEGRO - RECOMEÇA A VENDA DO SUPER-TOMATE NA ITÁLIA** Milhares de plantinhas do “SunBlack” - o tomate negro também chamado de super-tomate que faz bem à saúde - estavam prontas para retornar, pelo segundo ano consecutivo, no comércio italiano, noticiava o jornal “Corriere della Sera”, no início de abril. O produto, desenvolvido no âmbito do projeto “Tomantho” (fusão dos termos ‘tomato’ e ‘anthocyanin’), pela Escola Superior Sant’Anna de Pisa em conjunto com as Universidades da Tuscia (Viterbo), de Módena, Reggio Emilia e Pisa, tem uma concentração mui-

– utile a combattere la formazione dei radicali liberi, che accelerano l’invecchiamento. Le piantine messe in commercio in differenti punti d’Italia

to grande de antocianos - substâncias com poder antioxidante muito forte - da mesma natureza das substâncias colorantes (polifenóis) encontradas na casca das uvas tintas, responsáveis pela cor do vinho - úteis no combate à formação dos radicais livres, que apressam o envelhecimento. As mudas colocadas no comércio em diversos pontos pela Itália podem produzir o fruto em duas modalidades: grande (tomate normal) e pequeno, tipo tomate-cereja. O novo tomate “filho da ciência” tem a vantagem de não ser OGM - organismo geneticamente modificado mas, sim, obti-

possono produrre il frutto in due differenti maniere: grande (il pomodoro normale) e piccola, tipo il ciliegino.

Il nuovo pomodoro “figlio

do através das tradicionais técnicas de cruzamento, potencializando substâncias antioxidantes disponíveis em frutos como a uva, morangos, cerejas, mirtilos e nos próprios tomates. O projeto interuniversitário que resultou no “tomate negro” (a criação é do professor Gian Piero Soressi), partindo de um financiamento de apenas 140 mil euros, foi coordenado pelo professor de fisiologia vegetal Pierdomenico Perata, da Escola Superior Sant’Anna, à frente de uma equipe de estudantes nepaleses, argentinos, colombianos, paquistaneses, jordanianos, olandeses, cingaleses

della scienza” ha il vantaggio di non essere OGM - organismo geneticamente modificado ma, al contrario, ottenuto tramite le tradizionali tecniche di incrocio, potenziando sostanze antiossidanti disponibili nei frutti, come l’uva, le fragole le ciliegie, i mirtili e negli stessi pomodori.

Il progetto interuniversitario che ha dato il “pomodoro nero” (creazione del professor Gian Piero Soressi), partendo da un finanziamento di soli 140.000 Euro, è stato coordinato dal professor di fisiologia vegetale Pierdomenico Perata, della Scuola Superiore Sant’Anna, coordinando un gruppo di studenti nepalesi, argentini, colombiani, pachistani, giordani, olandesi, cingalesi e, naturalmente, italiani. Nelle varie università hanno dato il loro contributo anche i professori Andrea Mazzucato, Leonardo Varvaro, Fernando Malorgio, Alberto Pardossi e Nicola Pecchioni.

Dopo una lunga ricerca ed alcuni esperimenti, già nel 2008 i ricercatori stavano realizzando il secondo raccolto del nuovo prodotto, la cui buccia, se ben esposta al sole, sembra quasi più una melanzana, mentre la polpa continua uguale a quella di un pomodoro, anche nel sapore.

“Abbiamo escluso qualsiasi intervento di organismi geneticamente modificati – spiega il professor Perata – e siamo stati mossi da una constata-

zione: la speranza di vita è cresciuta anche grazie all’aumento, nell’alimentazione, di molecole capaci di prevenire malattie e migliorare la qualità del metabolismo, diminuendo l’accumulo dei radicali liberi. Da qui è nata l’idea di unire in un unico alimento i componenti nutrizionali di altri alimenti, creando così un pomodoro con antociani”.

Originario dell’America Centrale e del Sud, il pomodoro tradizionale (*Solanum lycopersicum*; Solanaceae), alla cui famiglia appartengono anche la melanzana, peperoncini e peperoni, oltre ad altre specie non commestibili – era coltivato e consumato dai popoli pre-colombiani, al contrario di oggi che è coltivato e consumato in tutto il mondo.

I benefici di un’insalata (o di un buon sugo perché no?) con il nuovo pomodoro italiano sono talmente grandi che, secondo i loro creatori, potranno cambiare in un modo significativo l’alimentazione umana.



e, naturalmente, italiani. Nas diversas universidades concorreram ainda os professores Andrea Mazzucato, Leonardo Varvaro, Fernando Malorgio, Alberto Pardossi e Nicola Pecchioni. Depois de longa pesquisa e de alguns experimentos, já em 2008 os pesquisadores realizavam a segunda colheita do novo produto, cuja casca, se bem exposta ao sol, mais se parece com a de uma berinjela, enquanto a polpa continua sendo igual à de um tomate, incluindo o sabor. “Excluimos qualquer recurso a organismos geneticamente modificados - explica o professor Perata - e fomos movidos por

uma constatação: a expectativa de vida aumentou também graças ao acréscimo, na alimentação, de moléculas capazes de prevenir doenças e de melhorar a qualidade do metabolismo, diminuindo o acúmulo de radicais livres. Daqui nasceu a ideia de combinar num único alimento os componentes nutricionais de mais alimentos, exatamente criando um tomate com antocianos”. Originário das Américas Central e do Sul, o tomate tradicional - fruto do tomateiro (*Solanum lycopersicum*; Solanaceae), de cuja família fazem também parte as berinjelas, as pimentas e os

"L'elisir di lunga vita" ?

BLOCCARE I RADICALI LIBERI PER RITARDARE L'INVECCHIAMENTO DELLE CELLULE, QUESTO L'OBIETTIVO

La caccia all’"Elisir di lunga vita", "l’elisir della gioventù" o, addirittura, l’"elisir dell’immortalità" ha ispirato, nella storia dell’umanità, un innumerevole serie di lavori, opere e invenzioni. Iniziò nel Biblico Paradiso, con Adamo ed Eva, attraverso l’Olimpo greco e romano, ha riempito la mitologia nordica, l’alchimia cinese e la filosofia vedica e ancora sopravvive nella storia attuale dell’umanità tramite l’incessante ricerca dell’allungamento della vita grazie a tutti i mezzi di cui dispone la scienza moderna, per arrivare alla nanoscienza. Il successo dell’incrocio di alcune proprietà di piante differenti, come nel caso del “pomodoro nero”, al fine di concentrare sostanze che aiutano la buona salute e, di conseguenza, nell’eventuale allungamento della vita, è uno degli ultimi, ma nemmeno l’ultimo, degli episodi di questa vicenda umana. Grazie a lei, viviamo di più, senza dubbi, ma sempre arriverà il giorno in cui – evocando Donizetti – ce ne andremo con una “furtiva lacrima”■.



pimentões, além de algumas espécies não comestíveis - era cultivado e consumido pelos povos pré-colombianos, sendo atualmente cultivado e consumido em todo o mundo. Os benefícios de uma salada (e de um bom molho, por que não?) com o novo tomate italiano são de tal ordem que, segundo seus criadores, poderão mudar de forma significativa a alimentação humana. "O ELIXIR DA JUVENTUDE" ? - BLOQUEAR RADICAIS LIVRES PARA RETARDAR O ENVELHECIMENTO DAS CÉLULAS, ESTE O OBJETIVO A caça ao "elixir da longa vida", "elixir da juventude", ou mesmo o "elixir da imortalidade" inspirou, através da história da humanidade, um sem número de obras, óperas e inventos. Começou no bíblico Paraíso, com Adão e Eva, atravessou o Olimpo

grego e romano, povoou o imaginário da mitologia nórdica, impregnou a alchimia chinesa e a filosofia védica e sobrevive na história atual da humanidade através da busca incessante pelo alongamento da vida através de todos os meios de que dispõe a ciência moderna, já na fase da nanociência. O sucesso no cruzamento de algumas propriedades de plantas diversas, como no caso do "tomate negro", para concentrar substâncias que ajudam na boa saúde e, conseqüentemente, no eventual prolongamento da vida, é um dos derradeiros, mas não último, episódios dessa epopéia humana. Graças a ela, vivemos mais, sim, mas chegará sempre o dia em que - a evocação vem de Donizetti - nos despediremos com "uma furtiva lágrima". ■

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Settanta anni fa l'Italia si liberava dall'oppressione del nazi-fascismo: un regime dittatoriale che fece precipitare il Paese nel precipizio della seconda guerra mondiale, una tragedia che portò con sé un carico di morte, povertà e disperazione.

A liberare l'Italia furono le nazioni "alleate" e la resistenza dei "partigiani".

Non tutti sanno che a questa impresa partecipò il Brasile, unico Paese dell'America Latina a inviare proprie truppe oltre-oceano; venticinquemila soldati vennero a combattere lungo la 'linea gotica', il fronte appenninico dove si consumarono le battaglie decisive della liberazione.

Una coproduzione cinematografica italo-brasiliana celebrerà questo evento, aiutandoci a colmare una grande lacuna e contribuendo a divulgare in Italia ed in Brasile questa drammatica e significativa pagina della lunga epopea dell'amicizia tra i nostri due Paesi.

"Strada 47" è il titolo di questo film che nelle prossime settimane sarà distribuito in contemporanea nelle sale cinematografiche italiane e brasiliane. Il film ci riporterà indietro di settanta anni, facendoci rivivere dolori ed emozioni grazie all'abilità del regista e al valore di grandi attori italiani e brasiliani; le montagne innevate dell'appennino tosco-emiliano fanno da sfondo a questo

dramma, dove si intrecciano vicende personali e tragedie collettive, realismo cinematografico e documenti d'epoca. Una storia lontana ma attualissima, che tutti i nostri giovani dovrebbero conoscere anche per capire come la follia della guerra sia un virus sempre in agguato oltre che per sapere qualcosa di più sulle storie del proprio Paese.

Quante volte, anche sulle pagine di **insieme**, abbiamo raccontato del grande contributo dato dagli italiani alla storia del Brasile? Ebbene, oggi vogliamo ricordare il grande contributo dato dal Brasile alla storia italiana, alla nostra libertà e alla nostra democrazia.

L'Associazione di Amicizia Italia-Brasile, della quale sono Presidente, è tra i patrocinatori istituzionali del film "Strada 47" e ha subito aderito a questo progetto con grande entusiasmo e convinzione. Invito tutti i lettori di **insieme** ad andare ad assistere il film e a partecipare a tutti gli eventi che nei prossimi mesi saranno dedicati a questa importante ricorrenza.

È anche questo un modo per onorare e coltivare la nostra cittadinanza, italiana e brasiliana.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■

PANORAMA - Há 70 anos a Itália se libertava da opressão do nazi-fascismo: um regime ditatorial que precipitou o País no precipício da segunda guerra mundial, uma tragédia que distribuiu morte, pobreza e desespero.

Quem libertou a Itália foram as nações "aliadas" e a resistência dos "partisanos".

Nem todos sabem que o Brasil participou dessa empreitada, como o único país da América Latina a enviar suas tropas além do oceano; 25 mil soldados foram combater ao longo da "linha gótica", a frente nos apeninos onde foram realizadas as batalhas decisivas para a liberação.

Uma coprodução cinematográfica italo-brasileira celebrará esse evento, ajudando-nos a preencher uma grande lacuna e contribuindo para divulgar na Itália e no Brasil essa dramática e significativa página da longa epopeia da amizade entre os nossos dois Países.

"Strada 47" é o título desse filme que nas próximas semanas será distribuído simultaneamente nas salas cinematográficas italianas e brasileiras. O filme nos fará voltar 70 anos, revivendo dores e emoções graças à habilidade do diretor e o valor de grandes atores italianos e brasileiros; as montanhas cobertas de neve dos apeninos tosco-emilianos constituirão o cenário desse drama, onde se entrelaçam fatos pessoais e tragédias coletivas, realismo cinematográfico e documentos da época. Uma história distante mas muito atual, que todos os

nossos jovens deveriam conhecer também para compreender como a loucura da guerra é um vírus sempre de prontidão além de conhecer alguma coisa a mais sobre a história de seu País.

Quantas vezes, também sobre as páginas de **insieme**, lembramos e contamos fatos sobre a grande contribuição dada pelos italianos à história do Brasil? Pois bem, hoje vamos lembrar a grande contribuição dada pelo Brasil à história italiana. à nossa liberdade e à nossa democracia.

A Associação de Amizade Itália-Brasil, que presido, está entre os patrocinadores institucionais do filme "Strada 47" e imediatamente aderiu a esse projeto com grande entusiasmo e convicção.

Convido a todos os leitores de **insieme** a assistirem o filme e a participarem de todos os eventos que nos próximos meses serão dedicados a esse importante acontecimento histórico.

É também uma forma de honrar e cultivar nossa cidadania, italiana e brasileira.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eletoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

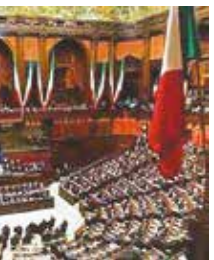
AGENDA DEL

- ✓ **Montevideo, 1 marzo:** Partecipa alla cerimonia di insediamento del nuovo Presidente della Repubblica e all'assemblea della collettività italiana presso la Casa d'Italia;
- ✓ **Brasilia, 2 marzo:** Incontri istituzionali con le autorità diplomatiche italiane, membri del Governo brasiliano e Presidente di Apex Brasile;
- ✓ **Roma, 9 marzo:** Conferenza sulle "Prospettive dell'eco-

nomia brasiliana nel rapporto con l'Italia" presso Palazzo di Montecitorio, con il Direttore della Fiesp, Thomas Zanotto;

- ✓ **Roma, 11 marzo:** Audizione della figlia del Sindaco di Caracas, Ledezma, presso la Commissione Affari Esteri della Camera dei Deputati;

- ✓ **Palermo, 16 marzo:** Con il Presidente dell'Usef Brasile, Antonio Alamia, incontra i segre-



TARE DEL DEPUTATO
Porta
PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Proposte di legge e interrogazioni parlamentari

● Presenta al Ministro del Lavoro una interrogazione parlamentare chiedendo l'adeguamento dei livelli minimi delle pensioni pagate agli italiani in regime di convenzione internazionale; ● Presenta una interrogazione urgente al Ministro delle Finanze chiedendo chiarimenti sull'esenzione dei pensionati italiani residenti all'estero dal pagamento della tassa sulla casa (Imu); ● Firmatario della proposta di leg-

ge della deputata Iacono sulla modifica alla legge sulla "autoimprenditorialità"; ● Sottoscrive la mozione presentata dalla collega Sandra Zampa sulle "Torture ai minori in Iraq"; ● Sottoscrive la Risoluzione presentata dai deputati Mongiello e Oliverio sull'"Adozione del Piano Olivicolo" da parte del governo italiano. ■ **Interventi** ● Interviene in aula a nome del Partito Democratico a favore della mozione parlamentare sulle nuove convenzioni internazionali di sicurezza sociale; ● Interviene in aula a nome del Partito Democratico sulla ratifica da parte del Parlamento italiano dell'accordo tra Unione Europea, Colombia e Perù.



FOTO AGENZIA PARLAMENTARE

● Il deputato Fabio Porta a Montevideo, con la presidente del Cile, Michelle Bachelet. ◆ O deputado Fabio Porta em Montevideo, com a presidente do Chile, Michelle Bachelet.

DEPUTATO

- tari al lavoro, attività produttive, turismo e agricoltura della Regione Sicilia;
- ✓ **Rio de Janeiro, 20 marzo:** Incontro organizzato dalla Camera di Commercio italo-brasiliana con il nuovo Console Generale, Riccardo Battisti;
- ✓ **Florianopolis, 21 marzo:** Incontro con le associazioni dei trentini di Argentina, Brasile e Paraguay;
- ✓ **San Paolo, 23 marzo:** Incon-

- tro con il segretario per le relazioni internazionali del Comune di San Paolo e il Presidente della Camera Municipale;
- ✓ **Roma, 24 marzo:** Presso l'Ambasciata argentina partecipazione alle commemorazioni del "Giorno della Memoria";
- ✓ **Roma, 29 marzo:** Presentazione del libro sulla vita dell'ex Presidente dell'Uruguay, "Pepe" Mujica.

DOCUMENTI

"ALLE NUOVE E VECCHIE EMIGRAZIONI VANNO GARANTITI I DIRITTI SOCIO-PREVIDENZIALI CON ACCORDI MODERNI, AGGIORNATI E GIUSTI"

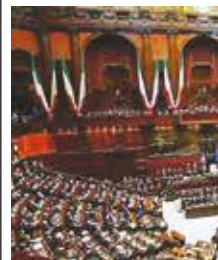
L'intervento in aula del Presidente del Comitato italiani del mondo durante la discussione finale sulla mozione relativa alle convenzioni bilaterali di sicurezza sociale

"Dal 2012 al 2014 si è registrata una crescita generale delle emigrazioni dall'Italia all'estero, una tendenza questa che sembra destinata ad aumentare ed è sotto-dimensionata nelle cifre rispetto alla reale dinamica ed entità delle partenze dall'Italia. Ad espatriare sono soprattutto i più giovani e moderne figure di migranti: ricercatori, insegnanti, laureati e diplomati, imprenditori, artigiani qualificati, studenti. La nuova emigrazione si muove in buona parte in Europa ma anche Brasile, Stati Uniti, Australia, Canada, Cina, sono mete ambite. Purtroppo - ha evidenziato Porta - nella strategia di internazionalizzazione del Paese, a causa del drastico ridimensionamento delle cosiddette politiche migratorie che da alcuni anni si sta determinando, rischiano di offuscarsi le potenzialità legate alla presenza degli italiani nel mondo e tende a restringersi la rete di relazioni che essa ha assicurato nel tempo, con grave danno del Paese soprattutto in questo passaggio di gravi difficoltà economiche e sociali. Il deputato ha stigmatizzato che la sensibile riduzione dell'intervento pubblico e il quasi totale abbandono della gestione delle convenzioni bilaterali di sicurezza sociale (nella sua

accezione più vasta e quindi previdenza, sanità, assistenza e fisco) non consente di esercitare una doverosa tutela dei diritti e un rigoroso controllo dei doveri socio-previdenziali delle nuove migrazioni di cittadini i quali si recano a lavorare all'estero.

Le convenzioni di sicurezza sociale - che attengono ai diritti socio-previdenziali dei lavoratori - sono state stipulate negli anni settanta e ottanta, (come ad esempio quella con il Brasile che risale al 1977) e sono evidentemente convenzioni obsolete nello spirito, nei contenuti e nella forma che non possono più tutelare adeguatamente diritti e interessi o doveri delle nuove migrazioni perché non sono state adeguate alle evoluzioni e agli aggiornamenti, talvolta radicali, delle legislazioni e dei sistemi previdenziali dei Paesi contraenti.

"Noi riteniamo - ha affermato il deputato - che sia un ineludibile dovere etico continuare a riconoscere alla nostra vecchia emigrazione il contributo storico dato in momenti difficili al Paese e allo stesso tempo garantire tutela e solidarietà a coloro i quali sono costretti nuovamente a lasciare il Paese perché in seria difficoltà, a partire proprio dalla tutela previdenziale e sanitaria.



ATIVIDADE PARLAMENTAR

Renata

ESPAÇO DEL QUALE IL DEP

Intercambio universitario

QUESTIONI TECNICHE CON L'ITALIA DEVONO ESSERE MIGLIORATE PER FAVORIRE UNA MAGGIORE PROSSIMITÀ TRA LE UNIVERSITÀ BRASILIANE E ITALIANE

Dopo il II Incontro delle Associazioni Italo-Brasiliense di Paraná e Santa Catarina che, sabato 21 marzo, ha riunito a Florianópolis i più importati interlocutori della comunità italiana e le associazioni in un ampio e motivante confronto, la deputata ha continuato la sua permanenza in Brasile, a San Paolo e Minas Gerais. Oltre a riunioni istituzionali nella capitale e dopo essere stata l'invitato speciale di una cerimonia presso il Consiglio Comunale di Ouro Fino-MG per ricevere un "Onore al Merito", la riunione di venerdì 29 marzo all'Unicamp è sta-

ta molto significativa. Con la sua lunga storia accademica in Italia e per questo sempre molto preoccupata a favorire l'intercambio universitario, accompagnata dal console onorario d'Italia a Campinas, Álvaro Cotomacci e dal deputato statale Davi Zaia, la deputata è stata ricevuta dal rettore dell'università, José Tadeu Jorge.

Ha partecipato alla riunione anche tutta l'amministrazione centrale dell'istituzione. L'obiettivo della riunione è stato rafforzare i legami e progettare azioni per aumentare l'intercambio tra l'Unicamp e le università italiane.

"Ci piacerebbe molto ricevere più studenti italiani all'Unicamp.

Dobbiamo lavorare affinché ciò avvenga", ha detto il vice-rettore di relazioni internazionali Luis Augusto Cortez. Cortez ha fatto notare, anche, che oggi ci sono oltre mille studenti dell'Unicamp fuori dal paese, in maggior parte in Europa e in particolare in Francia che porta sistematicamente avanti progetti per attrarre studenti internazionali. "Oggi

loro (Unicamp) hanno una forte relazione con la Francia perché

ha molti accordi con università francesi di doppio riconoscimento del diploma. Cerchiamo di lavorare su queste cose tecniche con le università italiane per migliorare questa approssimazione", ha detto la deputata, indicando la

INTERCÂMBIO UNIVERSITÁRIO

- QUESTÕES TÉCNICAS COM A ITÁLIA DEVEM SER TRABALHADAS PARA FAVORECER A APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS E ITALIANAS - Depois do II Encontro das Associações Italo-Brasileiras do Paraná e Santa Catarina que, no sábado 21 de março, reuniu em Florianópolis os principais interlocutores da comunidade italiana e as associações num confronto abrangente e motivador, a deputada continuou sua estada no Brasil com agenda em São Paulo e Minas Gerais. Além de reuniões institucionais na capital, e após ter sido a convidada especial de uma cerimônia na Câmara Municipal de Ouro Fino, em MG, para receber uma "Honra ao Mérito", a reunião na Unicamp, sexta, 29 de março, foi muito significativa. Com seu longo histórico acadêmico na Itália e por isso desde sempre muito preocupada em fomentar o intercâmbio universitário, acompanhada pelo cônsul honorário da Itália em Campinas, Álvaro Cotomacci, e pelo deputado estadual Davi Zaia, a deputada foi recebida pelo reitor da universidade, José Tadeu Jorge. Da reunião participou toda a administração central da instituição. O objetivo da reunião foi estreitar laços e projetar ações para aumentar o intercâmbio entre a Unicamp e as universidades

italianas. "Nós gostaríamos muito de receber mais estudantes italianos na Unicamp. Temos que fazer um trabalho para atrair esses alunos", afirmou o vice-reitor de relações internacionais, Luis Augusto Cortez. Cortez ressaltou, ainda, que hoje há mais de mil estudantes da Unicamp fora do país, majoritariamente na Europa, sendo o principal destino escolhido a França, que desenvolve ações sistemáticas para atrair estudantes internacionais. "Hoje, eles (Unicamp) têm uma relação forte com a França porque há muitos acordos com universidades francesas de duplo diploma. Vamos tentar trabalhar essas questões técnicas com universidades italianas para melhorar essa aproximação", afirmou a deputada, apontando a necessidade de um trabalho para facilitar o reconhecimento de títulos estrangeiros no Brasil que, segundo ela, ainda "é um pouco engessado." A Unicamp se disponibilizou, segundo a pró-reitora de Desenvolvimento Universitário, Tereza Atvars, a ser a porta de entrada para os pedidos de validação de diplomas italianos, até que a questão seja resolvida em âmbito nacional. "A Unicamp está habilitada a reconhecer títulos de graduação e pós-graduação no Brasil e pode ser uma porta de entrada mais ágil", afirmou Atvars. Os professores



presentes destacaram parcerias já consolidadas com universidades italianas, como as Politécnicas de Turim e Milão, a Universidade de Parma, além de um mestrado transdisciplinar na área de modelagem matemática, que envolve também outros países da Europa. A reunião na Unicamp, para a deputada, foi o fator motivador para enfrentar a questão do intercâmbio de forma geral. "Na Itália já existe um consórcio de universidades que trabalham com o Brasil e vou trabalhar para ver se a gente consegue ativar essa conexão", afirmou Renata. Na reunião também foram abordados alguns interesses específicos de institutos da Unicamp, segundo ela. Um deles prevê a criação de uma escola de restauro. Essa escola teria um convênio com Florença, parceria motivada pelo pioneirismo italiano relacionado à arquitetura de restauro. Outra proposta que promete aproximar Campinas da Itália envolve a relação de vida do maestro campineiro Carlos Gomes com o País Europeu. A ideia é transformar Campinas e Lecco — cidade a 50 quilômetros de Milão

—, onde viveu Carlos Gomes, em cidades-irmãs. A cidade, segundo Renata, mantém um arquivo importante da história do maestro. A iniciativa já está sendo tratada pelo cânsul com o Executivo e o Legislativo campineiro. A primeira-dama, Sandra Ciocci, estaria à frente da iniciativa, representando o Executivo. Cotomacci ressaltou que é necessário elaborar um Projeto de Lei para respaldar juridicamente o acordo. **VENEZUELA: APOIO DE RENATA À LUTA PELA DEMOCRACIA** - No dia 11 de março, a deputada Renata Bueno presenciou a audiência da filha do prefeito de Caracas, Vanessa Ledezma, ocorrida na sede do Comitê permanente sobre Direitos Humanos da Comissão de Relações Internacionais, de que é membro. Durante a audiência, Vanessa Ledezma, falou sobre a atual situação da Venezuela, que atravessa a mais grave crise da sua história sob o ponto de vista econômico, social, político, e sobre toda a violência que no último ano resultou numa verdadeira guerra civil contra o Governo de Nicolas Maduro. A Venezuela, com sua



ARE DEL DEPUTATO

Bueno

PUTATO È RESPONSABILE

necessità di un lavoro per facilitare il riconoscimento dei titoli stranieri in Brasile che, secondo lei, ancora “è un po’ ingessato”. L’Unicamp si è resa disponibile, secondo la pro-rettrice di Sviluppo Universitario

Terza Atvars, ad essere porta di ingresso per le richieste di convalida dei diplomi italiani, una volta che la questione verrà risolta a livello nazionale.

“L’Unicamp è abilitata a riconoscere titoli di laurea e post

laurea in Brasile e può essere una porta di entrata più facile”, ha detto Atvars. I professori presenti fanno notare collaborazioni già radicate con le università italiane, come i Politecnici di Torino e Milano, l’Università di Parma oltre ad un master transdisciplinare nell’area dei modelli matematici, che coinvolge anche altri paesi d’Europa. La riunione all’Unicamp, secondo la deputata, è stato il fattore motivante per affrontare la questione dell’intercambio in generale. “In Italia esiste già un consorzio di università che lavorano con il Brasile e cercherò di lavorare per vedere se riusciamo ad attivare questo collegamento”, ha affermato Renata. Nella riunione

sono anche stati trattati alcuni interessi specifici di istituti dell’Unicamp, secondo quanto da lei affermato. Uno precede la creazione di una scuola di restauro. Questa scuola avrebbe un accordo con Firenze, collaborazione giustificata dal pionierismo italiano in relazione all’architettura di restauro. Un’altra proposta che promette avvicinare Campinas all’Italia coinvolge la relazione di vita del maestro della

città Carlos Gomes con il Paese Europeo. L’idea è gemellare Campinas e Lecco — città a 50 chilometri da Milão —, dove ha vissuto Carlos Gomes. La città, secondo Renata, ha un importante archivio della storia del maestro. L’iniziativa sta già venendo discussa dal console con le istituzioni di Campinas. Cotomacci fa notare che è necessario elaborare un Progetto di Legge per permettere l’accordo. ■

● **Renata Bueno con la figlia del sindaco di Caracas, Venessa Ledezma. A sinistra la deputata con il rettore dell’Unicamp José Tadeu Jorge.** ♦ *Renata Bueno con a filha do prefeito de Caracas, Venessa Ledezma. À esquerda, a deputada com o reitor da Unicamp José Tadeu Jorge.*



inflação de mais de 70% e a falta de bens de primeira necessidade, é candidata a um verdadeiro colapso econômico-financeiro e o desconforto social se manifesta contra o governo, provocando choques violentos e detenções em massa. O prefeito de Caracas, Antônio Ledezma, considerado líder da oposição, foi de fato retirado com força por uma grande legião de homens armados do Sebin (Serviço de Inteligência Bolivariano) e detido no dia 19 de fevereiro passado junto com 5 parlamentares; até hoje já são 98 os políticos em prisão na Venezuela. A parlamentar ítalo-brasileira, durante sua intervenção, fez questão de lembrar que no ano passado foi em missão à Venezuela junto com seus colegas parlamentares da América do Sul: “Na ocasião tive a possibilidade de conhecer alguns deputados da oposição, entre os quais a deputada Maria Corina Machado, que tinha sido cassada. Em abril do ano passado, também a acompanhei numa visita que ocorreu na Comissão de Direitos Humanos do Parlamento Europeu. Estou ainda em contato com ela e

continuo acompanhando o desenvolvimento dessa triste situação que fere qualquer direito humano e os mesmos princípios nos que fundamenta-se a democracia de um Estado.” Para o mesmo motivo, ela enviou uma carta dirigida aos presidentes da Organização dos Estados Americanos - OEA, reunidos nos dias 10 e 11 de abril, no Panamá. “O objetivo desta carta, que foi incentivada pela deputada Corina Machado, é levar à consideração dos legítimos representantes das nações americanas a grave situação do país vizinho do Brasil e que hospeda uma grande comunidade de ítalo-descendentes, o que é mais um motivo para nós nos preocuparmos com ele” – salienta a deputada. “Por ocasião da audiência que nós, deputados eleitos na América do Sul, tivemos com Papa Francisco, no final de janeiro, levantamos a questão da grave crise na Venezuela pedindo uma intervenção, não somente do Santo Padre, mas também de todos os Parlamentos da Europa e dos Países no mundo” – concluiu a deputada. ■

VENEZUELA:

Appoggio di Renata nella lotta per la democrazia

L’11 marzo, la deputata Renata Bueno era presente all’audizione della figlia del sindaco di Caracas, Vanessa Ledezma che si è tenuta presso il Comitato Permanente dei Diritti Umani della Commissione Relazioni Internazionali della quale è membro. Durante l’audizione, Vanessa Ledezma ha parlato dell’attuale situazione venezuelana, che attraversa la più grave crisi della sua storia da un punto di vista economico, sociale e politico e della violenza che nell’ultimo anno ha sconfinato in guerra civile contro il Governo di Nicolas Maduro. Il Venezuela, con un’inflazione oltre il 70% e mancanza di beni di prima necessità, è candidato ad un vero e proprio collasso economico-finanziario e la rabbia sociale si manifesta contro il governo, provocando violenti scontri e detenzioni di massa. Il sindaco di Caracas, Antônio Ledezma, considerato leader dell’opposizione, è stato fatto sparire da un numeroso gruppo di uomini armati del Sebin (Servizio di Intelligence Bolivariano) e detenuto dal 19 febbraio insieme a altri 5 parlamentari; fino ad oggi sono 98 i politici in prigione in Venezuela.

La parlamentare italo-brasiliana, nel suo intervento, ha voluto ricordare che l’anno scorso era in missione in Venezuela insieme ai suoi colleghi parlamentari dell’America del Sud: “Nell’occasione ha avuto la possibilità di conoscere alcuni deputati dell’opposizione, tra i quali Maria Corina Machado, che era stata cassata. Nell’aprile dello scorso anno l’ho accompagnata in una visita che si è tenuta presso la Commissione dei Diritti Umani del Parlamento Europeo. Sono ancora in contatto con lei e continuo a seguire gli sviluppi di questa triste situazione che ferisce qualsiasi diritto umano e gli stessi principi che sono alla base della democrazia di uno Stato”. Per lo stesso motivo lei ha inviato una lettera ai presidenti dell’Organizzazione degli Stati Americani – OEA, in riunione nei giorni 10 e 11 aprile, a Panama. “L’obiettivo della lettera, incentivata dalla deputata Corina Machado, è portare a conoscenza dei legittimi rappresentanti delle nazioni americane la grave situazione di un paese vicino al Brasile e che ospita una grande comunità italo-discendente e ciò da un motivo in più per preoccuparci”, sottolinea. “In occasione dell’udienza che abbiamo avuto noi deputati dell’America del Sud con Papa Francesco, a fine gennaio, abbiamo sollevato la questione della grave crisi venezuelana chiedendo non solo un intervento del Santo Padre ma anche di tutti i Parlamenti europei e dei paesi del mondo”, ha concluso la deputata.

Due anni di lavoro

Dall'elezione all'incarico di senatore nel Parlamento italiano, due anni orsono, abbiamo cercato di elaborare proposte e progetti di legge, interrogazioni, mozioni, richieste che abbiano come fine il perfezionamento dell'insieme delle leggi che garantiscono il pieno e soddisfacente funzionamento della società e aumentino l'accesso dei cittadini ai servizi pubblici. È compito del Parlamento, allo stesso modo, controllare i conti e la qualità del governo così come, visto che l'Italia è vincolata al regime parlamentare, garantire il voto di fiducia, o no, al Consiglio dei Ministri. Con una situazione di questo tipo, le relazioni tra

governo e parlamento avvengono solo tramite gli strumenti legali sopra citati.

In Italia, a differenza del Brasile, quello che è il compito del governo è di sua esclusiva competenza. Il parlamento, così, non interviene e non interferisce nelle attività esecutive. Ad esclusione di richieste o interrogazioni orali o scritte. In Brasile un senatore o deputato esercita un'influenza sui vari organi pubblici usando il suo status politico per facilitare l'ottenimento di una o altra soluzione; in Italia questa pratica non esiste.

Con una situazione di questo tipo, spiego alle persone che, pur con tutte le migliori intenzioni, non posso interferire sugli organismi pub-

blici nell'espletamento dei loro servizi, quello che posso, devo e ho svolto costantemente, è indirizzare sollecitazioni al governo affinché cerchi di migliorare i servizi pubblici che non soddisfano le esigenze del cittadino, ma interferire o provare ad entrare nel contesto dell'operatività amministrativa a qualsiasi livello del potere esecutivo è impossibile nell'ambiente istituzionale italiano.

Mi dispiace non poter risolvere questo tipo di problema che ha a che vedere con l'ottenimento della tanto desiderata cittadinanza da parte di noi italo-discendenti, funzione specifica della rete consolare, collegata al Governo, al Ministero degli Affari Esteri ma non al Parlamento. Ho già presentato molti progetti di legge che dovrebbero facilitare la vita di tutti su questo argomento ma, fino ad ora, i risultati sono stati scarsi, anche a causa della crisi economica che attanaglia l'Italia e che fa divenire proibitivi i necessari investimenti per aumentare

la rete consolare affinché vi sia un servizio migliore, rapido e di qualità, per tutti quelli che hanno diritto alla cittadinanza.

Altre attività politiche

– In questi due primi anni di mandato abbiamo consolidato l'internazionalizzazione di due grandi imprese industriali italiane, creando circa 140 posti di lavoro in ognuna di esse; ed è praticamente confermato l'arrivo di un'altra grande impresa italiana che opera nel campo del fotovoltaico nello Stato di San Paolo.

Con l'appoggio della Fiesp abbiamo potuto strutturare il "DeskItalia", uno sportello unico coordinato con Italcam, Sescon e Ambasciata del Brasile in Italia per dare assistenza alle imprese italiane e brasiliane interessate nella promozione di attività consortili e/o imprenditoriali, includendo



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fausto

SPAZIO DEL QUALE IL SEN

DOIS ANOS DE TRABALHO - Desde que assumimos, há dois anos, a nobre cadeira de Senador na Itália, temos procurado elaborar propostas e projetos de leis, interrogações, moções, requerimentos que objetivem o aperfeiçoamento do conjunto de leis que garantam o pleno e satisfatório funcionamento da sociedade e ampliem o acesso dos cidadãos aos serviços públicos. Cabe ao parlamento, da mesma forma, fiscalizar as contas e a qualidade do governo, assim como, sendo a Itália vinculada ao regime parlamentarista, garantir o voto de confiança, ou não, ao Conselho de Ministros. Assim sendo, as relações entre governo e parlamento se dão somente através de instrumentos legais que citei acima. Na Itália, diferentemente do sistema consagrado no Brasil, o que é papel do governo é de exclusiva dependência do próprio governo. O parlamento, dessa forma não intervé e não interfere nas atividades executivas, salvo por meio de requerimentos ou interrogações orais ou escritas. No Brasil um senador ou um deputado exerce influência nas diversos organismos públicos utilizan-

do-se do seu status político para facilitar a obtenção de uma ou outra solução; na política italiana essa prática não existe. Assim sendo, explico às pessoas que, embora tendo a boa intenção de prestar algum tipo de ajuda, não tenho como interferir em organismos públicos na prestação de seus serviços, aquilo que posso e devo, e tenho feito isso constantemente, é encaminhar solicitações ao governo para que busque aperfeiçoar os serviços públicos que não atendam devidamente seus cidadãos, mas interferir ou tentar entrar no contexto operacional administrativo de qualquer instância do poder executivo é impraticável no ambiente institucional italiano. Sinto-me chateado em não poder resolver esse tipo de problema relacionado à obtenção da cidadania tão desejada por todos nós, itálos-descendentes; essa é uma função específica da rede consular, ligada ao governo, ao Ministério das Relações Exteriores e não ao parlamento. Já apresentei vários projetos de leis que visam facilitar a vida de todos nesse quesito, mas, até o momento, poucos foram os avanços con-

“ Sinto-me chateado em não poder resolver esse tipo de problema relacionado à obtenção da cidadania tão desejada por todos nós, itálos-descendentes ”



quistados, dado, principalmente, à crise econômica presente na Itália e que torna proibitivos os necessários investimentos para ampliar a rede consular para melhor atender, com agilidade e qualidade, a todos que têm direito à cidadania. OUTRAS AÇÕES POLITICAS - Nesses dois primeiros anos de mandato, consolidamos a internacionalização de duas importantes empresas industriais italianas, gerando aproximadamente 140 empregos cada uma delas; e está

praticamente confirmada a vinda de uma outra grande empresa do setor de energia fotovoltaica italiana para o Estado de São Paulo. Também com o apoio da Fiesp conseguimos estruturar o "DeskItalia", um balcão único articulado com a Italcam, com o Sescon e com a Embaixada do Brasil na Itália para dar suporte às empresas italianas e brasileiras interessadas na promoção de ações consorciadas e/ou associação empresarial, inclusive com a capaci-



TARE DEL SENATORE

Longo

ATORE È RESPONSABILE

la presenza di 30 uffici contabili in Brasile e altrettanti in Italia al fine di poter chiarire agli interessati le leggi fiscali e tributarie per facilitare le relazioni commerciali tra imprese dei due paesi. È importante sottolineare che: dei 19 progetti ed emendamenti presentati al Parlamento Italiano è stata approvata una legge che permette la ratificazione del trattato di trasferimento dei condannati che si trovano in prigioni italiane o brasiliane. Anzi, la prima legge approvata e promulgata dall'attuale presidente Sergio Mattarella, ne vede un senatore eletto all'estero in prima linea!

Ospedale Italo-brasiliano di San Paolo – È doveroso citare la creazione dell'Associazione Ospedale Italo-Brasiliano di San Paolo, che vede come suo direttore il sempre senatore Edoardo Polastri, con

anche il deputato Fabio Porta oltre a Andrea Bottoni, Rita Blasioli, tra gli altri. Abbiamo ottenuto un'area di 32.000 m² in Rua Jaibarás, 251, quartiere Mooca, grazie al riconoscimento dell'importanza della presenza italiana in città fatto dal sindaco Fernando Haddad, luogo dove verrà costruito il nuovo ospedale della comunità italiana di San Paolo, con un progetto architettonico donato da uno dei più famosi architetti del mondo, l'italiano Renzo Piano, il cui valore suocera i 40 milioni di Reais! L'impresa trentina Ata Ingegneria di Paolo Signoretti si è proposta ad offrire il progetto esecutivo, valutato in 6 milioni di Euro!

Facendo il totale di quanti hanno già aderito al progetto, valutato intorno ai 300 milioni di reais, 115 li abbiamo già ottenuti! Ci sono poi gli accordi medico-scientifici con Istituto Europeo di Oncologia del Dr. Veronezzi, uno dei più famosi medici specialisti nella lotta contro il cancro e l'"Ospedale Gemelli", dell'Università Cattolica di Roma.

Relazioni commerciali – Abbiamo significativamente allargato le relazioni commerciali tra l'Umbria e lo Stato di San Paolo, cercando di ampliare la creazione di lavoro e rendita degli italiani e i brasiliani! Abbiamo dato il nostro appoggio al "Programma Brasile Vicino", con già buoni risultati tra le regioni italiane e brasiliane.

Siamo riusciti a sensibilizzare i senatori ha componevano la missione internazionale con l'obiettivo di meglio comprendere la situazione delle attività relative alla promozione e diffusione della lingua e cultura italiana che già presentano nelle loro relazioni un cambiamento di attenzione nell'analisi di progetti che possano incrementare gli investimenti in questo tipo di attività.

Abbiamo rilevato un indice dell'87,9% di partecipazione ai più importanti dibattiti e votazioni nell'esercizio del nostro mandato in questa legislatura.

Missione Expo Milano – È già decisa la missione di

70 imprenditori a "Expo Milano", ben organizzata e indirizzata all'ottenimento di risultati concreti da un punto di vista degli affari.

È anche confermata la visita del Vice-Ministro delle Infrastrutture d'Italia, Riccardo Nencini, per allargare le prospettive di investimento in questo settore. Anche Nichi Vendola, governatore della Puglia, verrà in Brasile per studiare possibili collaborazioni tra il Brasile e la regione italiana.

Cinecittà – È altresì importante sottolineare il nostro impegno per il consolidamento del progetto Mairiporã/Cine Cidade al fine di riscattare il lavoro del cineasta italiano Mario Civelli.

Le nostre attività non si sono limitate solo a quanto detto sopra, molte altre sono state fatte. Per questo ci poniamo a disposizione al fine di partecipare a qualsiasi dibattito o seminario per esporre la realtà di questo mandato, democraticamente conquistato!

* Fausto Longo - Senato della Repubblica Italiana. ■



tação de 30 escritórios de contabilidade do Brasil e 30 congêneres na Itália para melhor compreensão da legislação fiscal e/ou tributária, visando a facilitar as relações comerciais entre empresas de ambos os países. Importante ressaltar: dentre os dezenove projetos e emendas apresentadas ao parlamento italiano, aprovamos a Lei que permite a ratificação do tratado de transferência de condenados que cumprem penas no Brasil e na Itália. Aliás a primei-

ra Lei aprovada e promulgada pelo atual presidente da República, Sérgio Matarella, é de autoria de um senador eleito no exterior! HOSPITAL ÍTALO-BRASILEIRO DE SÃO PAULO - Também cabe citar que criamos a Associação Hospital Ítalo-Brasileiro de São Paulo, que conta em sua diretoria com o sempre senador Edoardo Polastri, com o deputado Fabio Porta, mais Andrea Bottoni, Rita Blasioli, entre outros. Com isso conquistamos uma área de 32 mil metros quadrados na Rua Jaibarás, 251, na Mooca, graças ao reconhecimento da importância da presença italiana na cidade de São Paulo pelo Prefeito Fernando Haddad, local onde será construído o novo hospital da comunidade italiana de São Paulo, com um projeto arquitetônico doado por um dos mais renomados arquitetos do planeta, o italiano Renzo Piano, cujo o valor ultrapassa a casa dos 40 milhões de reais! Também fomos brindados pela empresa trentina Ata Engenharia, do empresário Paolo Signoretti, com o projeto executivo da referida obra, no valor de 6 milhões de euros! Somando as intenções já con-

firmadas de apoio ao projeto que deverá custar perto de 300 milhões de reais, já conseguimos perto de 115 milhões! Além de diversas confirmações de convênios médico-científico com o Instituto Europeo de Oncologia do Dr. Veronezzi, um dos mais renomados médicos especialistas no combate ao câncer, bem como com o "Ospedale Gemelli", da Universidade Católica de Roma. RELAÇÕES COMERCIAIS - Ampliamos significativamente as relações comerciais entre a Úmbría e o Estado de São Paulo, visando ampliar a geração de emprego e renda para italianos e brasileiros! Apoiamos as iniciativas do "Programa Brasil Próximo", já com efetivos resultados entre regiões italianas e brasileiras. Conseguimos sensibilizar os senadores que compuseram a missão internacional com o objetivo de melhor compreender a situação das atividades relativas à promoção e difusão da língua e cultura italianas que já apontam em seus relatórios uma mudança de postura na análise de projetos que possam incrementar os investimentos neste tipo de atividade. Registramos um índice de

87,9% de participação nos principais processos de discussão e votação de projetos no exercício do mandato nesta legislatura! MISSÃO À EXPO MILÃO - Já está consolidada a missão com 70 empresários para a "Expo Milano", de forma estruturada e focada na obtenção de resultados concretos em termos de negócios. Também está confirmada a visita de vice-ministro de Infraestrutura da Itália, Riccardo Nencini, para ampliar as possibilidades de investimentos neste importante setor. Da mesma forma, confirmada está também a visita de Nichi Vendola, governador da Puglia, para estudar parcerias entre Brasil e aquela região italiana. CINE CIDADE - Considero importante registrar nosso empenho na consolidação do projeto Mairiporã/Cine Cidade visando o resgate da obra do cineasta italiano Mario Civelli. Enfim, não foram somente estas as nossas atividades; foram muitas outras. Assim sendo, colocamo-nos à disposição para participar de qualquer debate ou palestra para expor a realidade deste mandato, aliás, democraticamente conquistado! * Fausto Longo - Senado da República Italiana. ■



CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Nel setembro de 1878, nello stesso periodo in cui veniva fondata la Colonia Dantas (Insieme 195–03/2015), un altro gruppo di vicentini oriundi della Valle del Brenta, anche loro portati in Brasile da Padre Angelo Cavalli (**insieme** 176–08/2013) verso la fine del 1877, abbandonò la Colonia Nova Italia, a Morretes risalendo la Serra do Mar verso Curitiba, a causa delle difficoltà di adattamento al clima. Erano 162 coloni che si

stabilirono a Butiatumirim, 23 km a nord della capitale, formando un nucleo di 40 lotti urbani e 40 rurali che prese il nome di Colonia Alfredo Chaves, in omaggio all'ispettore Generale delle Terre e Colonizzazione dell'Impero.

Le famiglie pioniere sono: Alberti, Andreatta, Bedin, Bernardi, Bontorin, Brotto, Busato, Cavalli, Cavassin, Cecon, Costa, Dallazuanna, Fantinato, Fracaro, Giuliani, Guarise, Lazzarotto, Migliolaro, Mocellin, Mottin, Nodari, Polli, Pontarollo, Riva, Scremin, Stra-

passon e Tosin.

In quella regione non si dedicarono solo all'agricoltura. Lungo il decennio del 1880, la Colonia già aveva una chiesa, cimitero, mulino di cereali e piccoli commerci. Intorno si formarono altre colonie: nel 1886 – Antonio Prado e Presidente Faria; nel 1887 – Maria José (oggi comune di Quatro Barras); e, nel 1888 - Eufrásio Correia (oggi quartiere Capivari). Queste colonie, in particolare Alfredo Chaves, continuarono a ricevere famiglie di immigranti italiani fino agli inizi del XX secolo.

Nel 1890, Alfredo Chaves diviene Villa Colombo, in omaggio al navigatore ge-

novese e, successivamente, un comune indipendente da Curitiba, includendo le altre 4 colonie. A partire da questo decennio si installa a Colombo la prima fabbrica di ceramica artistica del Brasile, ad opera dell'immigrante Francisco Busato. Oltre a questa, altre due vennero create dalle famiglie Puppi e Munari, così come pastifici, mercatini, fabbriche di vetro, falegnamerie e fornaci che contribuirono a vivacizzare l'economia della città. Nel 1899 si iniziano i lavori di costruzione della Chiesa matrice, simbolo della fede cattolica degli immigranti e di Colombo che viene inaugurata nel 1908. Già

ALFREDO CHAVES- DA COLÔNIA À CIDADE DE COLOMBO - Em setembro de 1878, no mesmo período da fundação da Colônia Dantas (Insieme 195–03/2015), outro grupo de vicentinos oriundos do Vale do Brenta, que também foram conduzidos para o Brasil pelo Pe. Angelo Cavalli (**insieme** 176–08/2013), no final de 1877, abandonou a Colônia Nova Itália, em Morretes, e subiu a Serra do Mar, em direção a Curitiba, por não se adaptar ao clima. Eram ao todo 162 colonos que foram estabelecidos no quarteirão do Butiatumirim, 23 km ao norte da capital, formando um núcleo com 40 lotes urbanos e 40 rurais que veio a se chamar Colônia Alfredo Chaves, em homenagem ao Inspetor Geral de Terras e Colonização do Império. As famílias pioneiras são: Alberti, Andreatta, Bedin, Bernardi, Bontorin, Brotto, Busato, Cavalli, Cavassin, Cecon, Costa, Dallazuanna, Fantinato, Fracaro, Giuliani, Guarise, Lazzarotto, Migliolaro, Mocellin, Mottin, Nodari, Polli, Pontarollo, Riva, Scremin, Strapasson e Tosin. Além do trabalho na agricultura, a atuação dos imigrantes foi intensa naquela região. No decorrer da década de 1880, a Colônia já contava com Igreja, cemitério, moinho de cereais e pequenos comércios. Outras colônias se formaram nos arredores: em 1886 – Antonio Prado e Presidente Faria; em 1887 – Maria José (atualmente município de Quatro Barras); e, em 1888 - Eufrásio Correia (atualmente bairro Capivari). Essas colônias, sobretudo a Alfredo Chaves, continuaram a receber famílias de imigrantes italianos até o início do século XX.



Em 1890, Alfredo Chaves se torna Villa Colombo, em homenagem ao navegador genovês, e, posteriormente, município independente de Curitiba, abrangendo as outras 4 colônias. A partir desta década também é instalada em Colombo a primeira fábrica de louça artística do Brasil, pelo migrante Francisco Busato. Além desta, outras duas também foram criadas pelas famílias Puppi e Munari, assim como casas de massas, arma-

zéns, fábricas de vidro, serrarias e olarias que foram movimentando a economia da cidade. Em 1899, iniciam-se as obras de construção da Igreja Matriz, símbolo da fé católica dos imigrantes e de Colombo sendo inaugurada em 1908. Já nas décadas de 1970 e 1980 o município recebeu um grande contingente de migrantes vindos de todo o território brasileiro, o que, em pouco tempo, tornou-o o oitavo em população do Paraná. Como

toda colônia italiana é natural a preocupação com a preservação da memória e o respeito às tradições e costumes dos antepassados. Mas, em Colombo, existe um algo a mais da parte de alguns jovens, que fazem questão de permanecer ali e estimular os demais – crianças, jovens e adultos – a aprender ou mesmo difundir uma grande herança cultural dos imigrantes, a “Língua Vêneta”, muito similar ao Talian, reconhecido,

Alfredo Chaves da Colônia a Sitã de Colombo

nei decenni '70 e '80 il comune è cresciuto ricevendo migranti da tutto il Brasile che, in poco tempo, lo hanno fatto divenire l'ottavo del Paraná. Da buoni italiani naturale è la preoccupazione al mantenimento della memoria ed il rispetto delle tradizioni e dei costumi degli avi.

Ma a Colombo, tra i giovani, c'è qualcosa in più che li fa restare lì e stimolare gli altri – bambini, giovani o adulti – ad imparare o diffondere la grande eredità culturale degli immigranti, la “Lingua Veneta”, molto simile al Talian, riconosciuto nel 2014 patrimonio immateriale brasiliano e con meno interferenze con altri dialetti, visto che coloro che qui si stabilirono erano in prevalenza veneti. Persino la Messa è celebrata in veneto, accompagnata da canti in tutta la liturgia, in speciali

occasioni come la Festa dell'Uva e la Settimana Italiana.

La determinazione di Padre Angelo Cavalli, il suo amore e preoccupazione con gli immigranti di sicuro sono rimasti nella memoria dei coloni che, con la loro laboriosità e fede, fondarono e svilupparono la Colombo di oggi e, ancora oggi, si manifestano nelle attitudini di questi giovani che spero continuino decisi nelle loro azioni, persone come Diego Gabardo e Fabio Battiston Machioski, miei amici della Colonia Alfredo Chaves che, di sicuro, cercheranno di preservare la nostra storia nel nuovo mondo. E, ovvio, ne è riprova la pronta collaborazione quando chiamati a contribuire a questa edizione con fatti e immagini della loro Colombo.. ■



● La Chiesa Matrice (1908); vista della Villa Colombo (1920); Fabbrica di ceramiche José Munari e Cia.; Pastificio di Colombo; Casa Alfeo Alfredo Puppi. ◆ Igreja-matriz (1908); vista da Villa Colombo (1920) Fábrica de Louças José Munari e Cia.; Fábrica de Massas de Colombo; Casa Alfeo Alfredo Puppi.

em 2014, como patrimônio imaterial brasileiro, mas com menos interferência de outros dialetos, já que aqueles que se estabeleceram nessa cidade eram majoritariamente vênnetos. Até mesmo a Santa Missa é celebrada em vênneto, acompanhada de cantos e toda a liturgia, em ocasiões

especiais como a Festa da Uva e a Settimana Italiana. A determinação do Pe. Angelo Cavalli, seu amor e preocupação com os imigrantes, certamente ficaram na memória dos colonos que, com sua laboriosidade e fé, fundaram a desenvolveram a Cidade de Colombo de hoje e, ainda se revelam nas atitudes destes jovens que espero continuem firmes nas suas ações, como Diego Gabardo e Fabio Battiston Machioski, meus amigos da Colônia Alfredo Chaves que, certamente, tratarão de preservar a nossa história no novo mundo. E, claro, a prova disso foi a pronta colaboração quando chamados para participar nesta edição com fatos e imagens da sua Colombo. ■

Nel setembro del 1878, ntel medesimo tempo dea fundasson dela Colônia Dantas (Insieme 195-03/2105) n'altro grupo de vicentini oriundi del Val de Brenta, che anca luri i ze sta portai in Brasile dal Prete Angelo Cavalli (insieme 176-08/2013), ntel fin del 1877, el ga abandonà la Colônia Nova Italia, a Morretes, e l'e ndà su per le montagne dela Sera del Mare, in diression a Curitiba, parché i se ga mia abituà col clima. Gierano in tutti 162 coloni che i se ga stabilio ntel quartier del Butiatumirim, a 23 km al nord dea capital, scominsiando un posto con 40 loti ntel paese e 40 loti in campagna che la ze vegnesta a ciamarse Colônia Alfredo Chaves, in omenaio al “Inspetor Geral e Colonização” del Impero.

Le fameie pioniere le ze stae: Alberti, Andreatta, Bedin, Bernardi, Bontorin, Brotto, Busato, Cavalli, Cavassin, Cecon, Costa, Dallazuanna, Fantinato, Fracaro, Giuliani, Guarise, Lazzarotto, Migiolaro, Mocellin, Mottin, Nodari, Polli, Pontarollo, Riva, Scremin, Strapasson e Tosin.

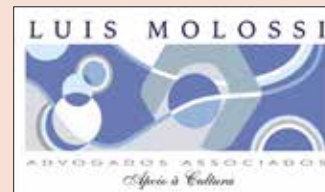
Altro che agricoltura, la atuasson dei imigranti la ze sta granda ntel quea region. Ntel passar dei ani 1880, la Colônia gavae belche na Ciesa, cimitero, molin de grani e piccole bodeghe. Altre colònie se ga formà li vissin: ntel 1886 – Antonio Prado e Presidente Faria; ntel 1887 – Maria José (incó la sitã de Quatro Barras); e, ntel 1888 – Eufrásio Correa (incó quartier Capivari). Ste colònie, soratuto la Alfredo Chaves, le ga continuà a ricever fameie de imigranti italiani fin i primi ani del Secolo XX.

Ntel 1890, Alfredo Chaves diventa Villa Colombo, in omenaio al navegante genovese, e, subito dopo, il paese vien stacato de Curitiba, metendo insieme le altre 4 colònie. Da lì in avanti vien instalae a Colombo la prima fabrica de possade artistiche del Brasile, dal imigrante Francisco Busato. Altre due son stae fondà dae fameie Puppi e Munari, altro che case de macaroni, bodeghe, fabriche de viero, segherie e olarie che le ga movimentà la economia dea sitã. Ntel 1899, scominisia la costrussion dea Ciesa Matrise, segno dea fede catolica dei imigranti e de Colombo che la vien inaugurà ntel 1908.

Ntei ani de 1970 e 1980 ntea sitã arriva un gran numero de imigranti vegnesti de tuti i posti del Brasile, quel che, pian pian, lo ga trasformà nel otavo posto de popolasson del Paraná.

Come tuta colònia italiana ze natural la preocupasson con la memoria e el rispetto alle tradission e costumi dei noni. Ma, ntea Colombo ghe ze qualcosa di pi dea parte de alcuni zovani che i vuol restar lì e stimolar altri – tositi, tosati e pi veci – a imparar o anca spender na granda eredità cultural dei imigranti, la “Lengoa Veneta”, che molto se someia al Talian che el ze sta riconosesto, ntel 2014, come patrimonio imateriale brasiliano, ma con manco intervension de altri dialeti, parché quei che i se ga stabilio tea sita i gera in maioranza veneti. Anca la Santa Messa la ze fata en Veneto, con canti e tuta la liturgia, ntele ocasion giuste come la festa dela ua e ntele Stimana Italiana.

La determinasson del Prete Angelo Cavalli, suo amor e preocupasson con i sui imigranti sicuro che i ze restai tea memoria dei coloni che, con suo laoro e fede, i ga fondà e svilupà la sitã de Colombo de incó e, ancora se vede ntele maniere di questi zovani che se speta continui forte ntele sue opere, come Diego Gabardo e Fabio Battiston Machioski, miei amighi dea Colônia Alfredo Chaves che, sicuro, i sercarà de mantegner la nostra storia ntel nuovo mondo. E, par confermar, i me ga giutà nte questa edission – subito quando i go ciamai – con storie e foto dela sua Colombo. ■



Il professor Paulo Possamai, Natal-RN è autore di "Dall'Italia siamo partiti: questione dell'identità tra gli immigranti italiani ed i loro discendenti nel Rio Grande do Sul: 1875-1945" – ricerca portata avanti in seno al Programma di Post-Laurea in Storia dell'Università della Vale do Rio dos Sinos, sotto l'orientamento del professor Martin Norberto Dreher, e di "Il quotidiano della guerra: la vita nella Colonia di Sacramento, 1715-1735" – tesi di dottorato, sotto l'orientamento della professoressa Laura de Mello e Souza, dell'Università di San Paolo.

In "Dall'Italia siamo partiti..." analizza, in profondità, l'identità italiana a partire dall'Unificazione Italiana e la reazione della chiesa; dall'emigrazione di massa; dalla costruzione dell'identità italiana in Brasile e nel Rio Grande do Sul, analizzando il processo di romanizzazione della chiesa che raggiunge il suo apogeo con Don João Becker (1912-1945). Nel capitolo – Integrazione contro italianità – affronta: a) le guerre in Africa e la I Guerra Mondiale; b) Nanetto Pipetta e la creazione dell'identità del colono; c) il fascismo e l'apogeo dell'italianità; d) lo Stato Nuovo e la Campagna di Nazionalizzazione.

Riferendosi all'identità personale Paulo dice deciso:

“Per rispondere alla domanda sull'Italiano che c'è in me, devo ricorrere ai più vecchi ricordi. L'identità si fa per la differenza. E le differenze io le sentivo come bambino che crescevo ad Esteio-RS, una città vicino a Porto Alegre, figlio di genitori che emigrarono nella zona montagnosa, zona allora divisa tra i comuni di Estrela e Garibaldi. Le differenze si trovavano nell'accento, nella

cucina, nell'attaccamento al cattolicesimo e alla valorizzazione del lavoro. Era strano sentire, tutti i giorni, che eravamo italiani e che gli altri erano brasiliani, tedeschi o polacchi e poi, nella Coppa del Mondo, tifare per il Brasile!

Ci ho messo un bel po' di tempo per capire come funzionano i meccanismi delle identità sovrapposte. Più che l'affermazione vi era la negazione: la presa in giro di cui ero mira, da parte degli amici tutte le volte che tornavo dalle vacanze dalla casa di mia nonna, parlando con accento strano e, al contrario, quando da lei arrivavo con accento brasiliano. Era, ed ancor oggi è, difficile sfuggire dall'identità inventata che cerca di rendere

omogenee le persone.

Quante volte sono stato sgridato per comportarmi come brasiliano, per aver poca voglia di lavorare e ancor meno di andare a Messa la domenica. Con il passare degli anni nuove identità si sono sovrapposte. Abitando a San Paolo non ero più un gringo (straniero) ma solo un gaúcho, con tutta quella lista di stereotipi che i gaúchi hanno. Ora, abitando a Natal-RN, non sono solo un gaúcho ma uno del Sud che convive con un'altra forte identità regionale.

Quando sono stato in Europa, sono uscito dal Brasile con passaporto brasiliano e sbarcato con quello italiano ma spesso non ero identifica-

to come italiano e nemmeno come brasiliano. Strano, ma tutti credevano che fossi spagnolo. Persino in Portogallo! Brasiliano, italiano, gaúcho, del Sud?

Altre identità si sovrappongono: appassionato di calcio, narratore di storie, solo per indicarne alcune.

Il risultato sono io: Paulo César Possamai, uno strano straniero, come direbbe Caio Fernando Abreu”.

L'esperienza di Paulo è, oggi, l'esperienza di numerosi discendenti che cercano di Fare l'America dei loro sogni. Senza legami, i discendenti cercano il posto ideale per lavorare e vivere, scambiando la loro storia e cultura. ■



L'ITA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)





E NEM É PRIMAVERA - CURITIBA-PR / FOTO: DISIDERIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

LIANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ

- O professor Paulo Possamai, Natal-RN é autor de *"Dall'Italia siamo partiti"*: questão da identidade entre os imigrantes italianos e seus descendentes no Rio Grande do Sul: 1875-1945" – pesquisa desenvolvida dentro do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, sob a orientação do professor Martin Norberto Dreher, e de "O cotidiano da guerra: a vida na Colônia do Sacramento, 1715-1735" – tese de doutoramento, sob a orientação da professora Laura de Mello e Souza, da Universidade de São Paulo.

Em *"Dall'Italia siamo partiti..."* analisa, em profundidade, a identidade italiana a partir da Unificação Italiana e da reação da Igreja; da emigração em massa; da construção da identidade italiana no Brasil e no Rio Grande do Sul, analisando o processo de romanização da Igreja que atinge o apogeu com Dom João Becker (1912-1945). No capítulo – Integração versus italianidade – aborda: a) as guerras na África e a I Guerra Mundial; b) Nanetto Pipetta e a criação da identidade do colono; c) o fascismo e o apogeu da italianidade; d) o Estado Novo e a Campanha

“ *Era estranho ouvir, todo dia, que éramos italianos e que os outros eram brasileiros, alemães ou polacos, e na Copa do Mundo ter que torcer pelo Brasil!* ”

de Nacionalização.

Ao se referir à identidade pessoal, Paulo arremata:

"Para responder à pergunta sobre O italiano que há em mim, tenho que recorrer às mais antigas lembranças.

A identidade se faz pela diferença. E as diferenças, eu as sentia como criança que cresceu em Esteio-RS, uma cidade da grande Porto Alegre, filho de pais que migraram da região serrana, região da então divisa entre os municípios de Estrela e Garibaldi. As diferenças se achavam no sotaque, na culinária, no apego ao catolicismo e à valorização do trabalho. Era estranho ouvir, todo dia, que éramos italianos e que os outros eram brasileiros, alemães ou polacos, e na Copa do Mundo ter que torcer pelo Brasil!

Levei tempo para entender como funcionam as identidades sobrepostas. Mais do que a afirmação, havia a negação: a troça de que era alvo, por parte dos amigos, cada vez que voltava das férias, da casa da "nona", falando com sotaque de gringo ou, então, o contrário, quando lá chegava falando com sotaque de brasileiro. Era, e ainda é, duro escapar da identidade inventada que busca homogeneizar as pessoas.

Quantas repreensões ouvi por me

comportar como brasileiro, por ter pouca vontade de trabalhar, e menos ainda de ir à missa aos domingos... Com o passar dos anos, novas identidades foram se justapondo. Morando em São Paulo, já não era mais gringo, mas somente gaúcho, com toda a carga de estereótipos que os gaúchos carregam. Agora, morando em Natal-RN, não sou somente gaúcho, mas um sulista que convive em meio à outra forte identidade regional.

Quando fui à Europa, saí do Brasil com passaporte brasileiro, e desembarquei com o passaporte italiano, mas freqüentemente não era identificado nem como italiano nem como brasileiro. Estranho, mas todo mundo pensava que eu fosse espanhol. Até mesmo em Portugal!

Brasileiro, italiano, gaúcho, sulista?

Muitas outras identidades se justapõem: colorado, historiador, para citar algumas.

O resultado sou eu: Paulo César Possamai, um estranho estrangeiro, como diria Caio Fernando Abreu".

A experiência de Paulo é, hoje, a experiência de numerosos descendentes que buscam fazer a América de seus sonhos. Sem apegos, os descendentes perseguem o lugar ideal para trabalhar e viver, intercambiando sua história e cultura. ■

Cacao



Bed and Breakfast

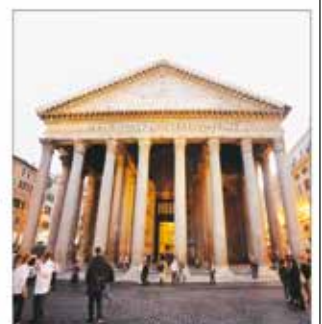
Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: cacaobb@hotmail.it





LA CUCINA ITALIANA

LA SICILIA (3)

Siamo di nuovo in Sicilia, dopo averne già degustato sulla rivista *Insieme* piatti formidabili come la pasta alla Nor-

ma (ottobre 2013) e le anellette palermitane (febbraio 2014). Questa regione ha molto da poter offrire, sia da un punto

di vista culinario che turistico e culturale. In questo articolo riporto la cronaca di un viaggio in Sicilia compiuto con alcu-



LA SICILIA IN MOTO

■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

Andando in traghetto dall'estrema punta dello stivale verso la Sicilia, ci si rende subito conto che stiamo cambiando "continente": basta vedere la verde e rigogliosa Calabria che ci stiamo lasciando alle spalle e subito dopo girare la testa in direzione della Sicilia che ci viene incontro, e vedere la sua natura desolata e le sue tinte marroni, che fanno da cornice all'imponente vulcano Etna, ancora innevato a primavera.

Dopo 40 minuti di traghetto arriviamo a Messina, detta anche "Porta della Sicilia", città distrutta dal terremoto del 1908 e successivamente ricostruita. Disimbarchiamo le moto, ci fermiamo in un bar nelle vicinanze del porto dove assaporiamo la tipica colazione messinese a base di **"mezza con panna"** (granita di caffè con panna) e brioche; ci allacciamo di nuovo il giubbotto, e via in moto alla scoperta dell'isola.

Scendendo verso sud, facciamo tappa a Taormina, dove visitiamo il teatro greco posto

in cima ad una collina, dalla quale si gode una vista spettacolare verso l'onnipresente Etna e il mare di un colore azzurro intenso.

La nostra comitiva, composta da 12 persone su 6 moto di grossa cilindrata, lascia Taormina, si inoltra verso l'interno e, dopo circa mezz'ora fra stretti tornanti, arriva alle gole dell'Alcantara, un profondo canyon alla cui base scorre un fiume di acqua cristallina. Alcuni di noi optano per un piatto di **pansotti in salsa di noci**, un caffè e una sigaretta, i più temerari invece affittano una salopette gommata e tentano di risalire le acque ancora fredde del fiume.

Di nuovo in sella ai nostri "cavalli" a due ruote, ci avviamo lungo la strada che si arrampica sui fianchi dell'Etna in un paesaggio lunare e suggestivo, attraversando colate laviche di antiche eruzioni. Arriviamo fino ai 1900 metri di altitudine del Rifugio Paziienza, poi scendiamo dall'altro lato del vulcano, in direzione sud.



merina, dove molti anni dopo sarà ambientata la serie del commissario Montalbano, ci immergiamo nella magia della Valle dei Templi, il sito archeologico più esteso al mon-

do, con i suoi 10 templi greci, gli ipogei e le necropoli.

Risalendo lungo la costa sud-occidentale arriviamo a Mazara del Vallo, il cui centro storico ha le caratteristiche

■ COZINHA ITALIANA - SICILIA - Estamos novamente na Sicília, depois de degustar seus pratos formidáveis, como a "Pasta alla Norma" (edição de outubro de 2013) e "Anellette palermitane" (fevereiro de 2014). Esta região tem muito a oferecer, seja do ponto de vista

culinário, seja do ponto de vista turístico e cultural. Neste artigo, falo sobre uma viagem à Sicília, realizado com alguns amigos motociclistas, numa distante primavera, há mais de trinta anos. Daquela viagem, restam-me as lembranças dos perfumes da ilha, de suas

ni amici motociclisti in una lontana primavera di più di 30 anni fa. Di quel viaggio mi rimangono i ricordi dei profu-

mi dell'isola, dei suoi colori intensi, dei sapori dei suoi piatti tipici e ... del sorriso e dell'allegria di Brigida.



urbanistiche di una **Casbah**, grazie alla influenza magrebina, essendo l'Africa a soli 200 km più a sud. Degustiamo un ottimo **cous cous di pesce**, poi di nuovo in sella

cores intensas, dos sabores de seus pratos típicos e... do sorriso e da alegria de Brigida. A SICÍLIA SOBRE UMA MOTO - Indo de "ferry boat", a partir da ponta extrema da bota em direção à Sicília, percebe-se logo que a gente está mudando de "continente": basta olhar

verso nord dove meritano una visita le saline di Marsala, di fronte alle isole dello Stagnone e di Mozia, sito archeologico fenicio. E' bello perdersi nei colori delle varie va-

a verde e exuberante Calábria, que estamos deixando para trás e logo depois de girar a cabeça em direção à Sicília que nos vem ao encontro e ver sua natureza desolada e seus tons marrons, que emolduram o imponente vulcão Etna, ainda cheio de neve em plena pri-

sche di decantazione del sale, dove l'acqua assume tinte che vanno dall'azzurro, al viola, fino al bianco. Splendidi sono i vecchi mulini che servivano per macinare il sale. Marsala è storicamente famosa per lo sbarco del 1860 di Giuseppe Garibaldi e del suo esercito con il quale riunì l'Italia sotto un unico sovrano.

Arrivati al porto di Trapani, per un giorno lasciamo le moto e ci imbarchiamo per l'isola di Favignana, dove ci rilassiamo, i più coraggiosi fanno il bagno al mare, nolegiamo delle biciclette e, in un ristorantino delizioso nella piazza principale della città, sperimentiamo gli **spaghetti alla bottarga**, una specialità costituita da uova essiccate di tonno.

Tornati a Trapani, riprendiamo la moto e facciamo una

pausa alla Riserva dello Zingaro, dalla natura incontaminata.

Passiamo poi per Capaci dove molti anni più tardi si scrisse una delle pagine più tristi della guerra a Cosa Nostra, con l'omicidio del magistrato antimafia Falcone e della sua scorta. Arriviamo a Palermo e invadiamo la grande casa di Antonino e Brigida, una coppia di simpatici e ospitali amici palermitani, dove passiamo il resto dei giorni in Sicilia fra **anellette al forno, pasta con i ricci di mare o con le sarde, arancini e casate siciliane**.

La Sicilia è una regione straordinaria per essere visitata in motocicletta, soprattutto nella stagione primaverile, quando è ancora priva di turisti e con prezzi decisamente più ragionevoli.



• *L'attore italiano Luca Zingaretti nella parte del serial "Il commissario Montalbano", girato a Santa Croce Camerina; Una vista del vulcano Etna, in Sicilia. ♦ O ator italiano Luca Zingaretti no papel do seriado "Il commissario Montalbano", rodado em Santa Croce Camerina; Uma vista do vulcão Etna, na Sicília.*

mavera. Depois de 40 minutos de "ferry boat" chegamos em Messina, também chamada de "Porta da Sicília", cidade destruída pelo terremoto de 1908 e em seguida reconstruída. Desembarcamos as motos, paramos num bar nas proximidades do porto onde saboreamos o típico café da manhã de Messina à base de "mezza con panna" (café gelado com nata) e brioche; abotoamos novamente o colete e

seguimos de moto à descoberta da ilha. Descemos em direção ao Sul, fazemos uma parada em Taormina, onde visitamos o teatro grego existente sobre uma colina da qual se aprecia uma vista espetacular em direção ao onipresente Etna e ao mar de uma coloração azul intenso. Nossa comitiva, composta de 12 pessoas sobre seis motos de grande cilindrada, deixa Taormina e vai para o interior e,

LA CAPONATA DI BRIGIDA

Brigida taglia le melanzane, le cipolle e il sedano, e nello stesso tempo ci racconta delle storie o degli aneddoti simpatici della sua vita, prendendo

in giro il povero Antonino. Il discorso è tutto costruito in perfetto italiano, ma nel momento della battuta, non riesce ad evitare di parlare in siciliano. Afferma convinta che se dicesse le stesse cose in italiano, poi non farebbero ridere. Chissà, lei sprizza simpatia e allegria da tutti i pori e sono certo che a me farebbe ridere in ogni caso.

Brigida mette le melanzane sotto sale per perdere l'amaro, frigge le cipolle e il sedano in abbondante olio di oliva, ai quali aggiunge dopo un po' i capperi, le olive e i pinoli (in Brasile si potrebbe

tentare di sostituire questi ultimi con le castagne di caju).

Ci racconta sorridendo che Antonino è un po' tirchio, non ha mai posseduto una automobile in buono stato, sempre vecchi macchinoni usati, pagati quasi nulla. Poi si rivolge ridendo al marito e gli dice: "Le uniche due volte in cui tu puoi fare un giro in una macchina di lusso è ... quannu ti mariti e quannu muori" (quando ti sposi e quando muori).

Mentre noi ridiamo alle spalle di Antonino, Brigida aggiunge alla frittura, ormai imbiandita, il sale e dei pomodori tagliati a cubetti. Sciac-

qua e asciuga le melanzane e le mette a friggere a parte. Successivamente unisce il composto alle melanzane, vi aggiunge un cucchiaino di zucchero, alcune foglie di basilico e un po' di aceto.

La caponata finisce di cuocere a fuoco basso, Brigida seguita a prendere in giro il marito, noi ridiamo spensierati, consapevoli del fatto che fra poco smetteremo di ridere e inizieremo a mangiare.

A casa di un siciliano non ti senti mai un ospite, ma uno di famiglia. Io preparare con un maialino che parla milanese. ■

• Fasi della preparazione della caponata. ♦ Principais fases do preparo da "Caponata".

depois de meia hora de curvas estreitas e sinuosas, chega na garganta de Alcantara, um vale profundo em cuja base corre um rio de águas cristalinas. Alguns de nós escolhemos um prato de "pensotti in salsa di noci" ("pensotti" em molho de nozes) um café e um cigarro, os mais corajosos alugam um macacão de borracha e tentam subir pelas águas frias do rio. Novamente montados sobre nossos "cavalos" de duas rodas dirigimo-nos ao longo da estrada que nos leva aos flancos do Etna numa paisagem lunar e sugestiva, atravessando golfadas de lavas de antigas erupções. Chegamos até os 1900 metros de altitude do Refúgio Pazienza, depois descemos do outro lado do vulcão, em direção sul. Em Catânia, admiramos a esplêndida catedral e degustamos uma original "insalata di mare" à base de polvo, camarão e "occhi di bue", moluscos típicos daquela região. Mas também Siracusa nos reserva experiências dignas de nota, com seus edifícios e igrejas barrocas e um prato de massa com frutos do mar. Nos servimos de alguns "pachino", os melhores tomates que alguém possa imaginar, e vamos em direção à costa sul da ilha, que dá para a África. Depois de uma parada cultural em Noto, a capital mundial do barroco, e outra parada "televisiva" em Santa Croce Camerina, onde muitos anos depois será rodada a série do comissário Montalbano, mergulhamos na magia do Vale dos Templos, o maior sítio arqueológico do mundo, com seus 10 templos gregos, os túmulos e os cemitérios. Indo pe-

las costas sul occidentais, chegamos em Marsala del Vallo, cujo centro histórico tem as características urbanísticas de uma "Casbah", graças à influência de Magrebe, estando a África a apenas 200 quilômetros mais a sul. Degustamos um ótimo "cous cous di pesce", depois, novamente montados, em direção ao norte, onde merecem uma visita as salinas de Marsala, diante das ilhas de Stagnone e de Mozia, sítio arqueológico fenício. É uma delícia perder-se entre as cores de diversos tanques de decantação do sal, onde a água assume cores que vão do azul ao roxo e ao branco. São muito bonitos os velhos moinhos que serviam para triturar o sal. Marsala ficou historicamente famosa pelo desembarque, em 1860, de Giuseppe Garibaldi e de seu exército com o qual colocou a Itália sob um único soberano. Chegando no porto de Trapani, durante um dia deixamos as motos e embarcamos para a ilha de Favignana, onde descansamos, enquanto os mais corajosos tomam banho de mar, alugamos bicicletas e, num pequeno restaurante situado na praça principal da cidade, saboreamos os "spaghetti alla bottarga", uma especialidade constituída de ovas secas de atum. Voltando a Trapani, retomamos as motos e realizamos uma parada na Reserva do Cigano, cuja natureza é incontaminada. Passamos, depois, por Capaci, onde muitos anos mais tarde aconteceu uma das mais tristes páginas da guerra à "Cosa Nostra", com o homicídio do juiz antimáfia Falcone e de sua guarda. Chegamos em Palermo e invadimos a casa grande de Antonino e Brigida, um casal de simpáticos e hospitaleiros palermitanos, onde passamos o resto dos dias na Sicília entre "anellette al forno", massa com os ouriços marinhos, sardinhas, "arancini e cassate siciliane". A Sicília é uma região extraordinária

para ser visitada principalmente na primavera, quando ainda não está cheia de turistas e os preços são mais baixos. "LA CAPONATA DI BRIGIDA" - Brigida corta as berinjelas, cebolas e o aipo, e, ao mesmo tempo, conta-nos histórias simpáticas de sua vida, surpreendendo o pobre Antonino. A narrativa é toda feita em italiano perfeito, mas, no momento da piada, não consegue evitar de falar em siciliano. Afirma convencida que se contasse as mesmas coisas em italiano, não conseguiria provocar risos. Ela transpira simpatia e alegria por todos os poros e estou certo que me faria rir de qualquer forma. Brigida salga as berinjelas para tirar delas o amargo, frita as cebolas e o aipo em bastante azeite, acrescentando pouco depois as alcaparras, as azeitonas e os "pinoli" (no Brasil a gente poderia tentar substituí-lo pelas castanhas de caju). Conta-nos sorrindo que Antonino é um pouco mesquinho, jamais teve um carro em bom estado, apenas velhas máquinas que custam pouco. Depois, rindo, dirige-se ao marido e diz: "As únicas duas vezes em que tu podes andar num automóvel de luxo é ... "quannu ti mariti e quannu muori" (quando casas e quando morres). Enquanto rimos às costas de Antonino, Brigida acrescenta à fritura, já dourada, o sal e tomates cortados em cubinhos. Lava e enxuga as berinjelas e as coloca para fritar em separado. Em seguida, mistura o composto às berinjelas, acrescenta uma colher de açúcar, algumas folhas de manjeriço e um pouco de vinagre. A "caponata" termina de cozinhar em fogo baixo, enquanto, Brigida continua a provocar o marido e nós rimos despreocupados, cientes de que, dentro de pouco, deixaremos de rir e começaremos a comer. Na casa de um siciliano tu nunca te sentes hóspede, mas um integrante da família. ■





The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010

Fone: (41) 3888-1555

navetur@navetur.com.br